



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

20 a 22 de janeiro de 2018

- Anúncio da construção das sedes das Promotorias de Justiça de Santa Helena e Codó.
- CANTANHEDE – Nota sobre ACP em função de processo licitatório irregular em 2012
- Denúncias do deputado Wellington do Curso ao procurador-geral, Luiz Gonzaga Martins Coelho, sobre irregularidades no concurso público da Polícia Militar realizado pelo governo estadual
- ESPERANTINÓPOLIS – Condenação do Banco do Brasil por não passar informações sobre recursos públicos recebidos pelo Município
- SÃO LUÍS – Alerta da Delegacia da Mulher sobre assédio sexual durante o Carnaval
- SÃO LUÍS – Apuração do Tribunal de Justiça do Maranhão sobre supostos magistrados com jornadas TQQ (terça, quarta e quinta)
- SÃO LUÍS - Aumento das tarifas de transporte coletivo
- SÃO LUÍS – Decisão do STF sobre possibilidade de pagamentos de honorários advocatícios em ações judiciais relativas ao Fundef
- SÃO LUÍS – Desabamento do teta da UPA da Cidade Operária
- SÃO LUÍS – Duas praias impróprias para banho: Ponta D'Areia e São Marcos
- SÃO LUÍS – Nota sobre a visita do procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, e do diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, Marco Amorim, ao presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Filho
- SÃO LUÍS – Processo de realocação das famílias de Pequiá do Baixo
- SÃO LUÍS - Variação dos preços de água mineral
- ZÉ DOCA – Suspensão de contrato entre a Prefeitura e a transmissora da TV Record no município
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política () Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral () Polícia Outros				
DATA	20 / 01 / 2018	PÁG.	09	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Esperantinópolis BB é condenado por não repassar informações sobre recursos públicos

Atendendo ao pedido do Ministério Público do Maranhão, o Poder Judiciário condenou o Banco do Brasil a pagar indenização de R\$ 500 mil por danos morais coletivos em virtude da recusa sistemática em fornecer informações sobre as contas bancárias com movimentação de recursos públicos.

A sentença determina, ainda, que a instituição financeira forneça a associações sindicais, conselhos constituídos e cidadãos em geral, sempre que requisitada, no prazo máximo de 15 dias, os dados referentes às movimentações das contas bancárias, independente de ordem judicial.

Caso a medida não seja atendida, o banco será obrigado a pagar multa diária de R\$ 10 mil, relacionada a cada requisição não atendida.

A Ação Civil Pública (ACP) com pedido de liminar foi ajuizada em abril de 2016 pelo promotor de justiça Xilon de Souza Júnior. A sentença é de novembro de 2017, assinada pela juíza Cristina Meireles, mas o Ministério Público só foi notificado em janeiro deste ano.

Na ação, o membro do MPMA destacou que o Banco do Brasil, em reiteradas vezes, recusou-se a fornecer informações sobre os recursos públicos nas contas bancárias, causando embaraço ao exercício do controle social e aos princípios da publicidade e moralidade da administração pública.

“O banco despreza a circunstância de que, em virtude do princípio da publicidade, os dados em questão são de domínio público, conforme jurisprudência, a eles devendo ser dado acesso não somente aos órgãos de controle e fiscalização da aplicação dos recursos públicos, como a qualquer cidadão interessado”, afirmou, na ACP, o titular da Promotoria de Justiça de Esperantinópolis.

Segundo o promotor de justiça, tal situação é “extremamente perniciosa à defesa do patrimônio público, ao combate à corrupção e à transparência na Administração Pública”.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Informe JP
DATA	20 / 01 / 2018	PÁG.	03
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

BB condenado

Atendendo ao pedido do Ministério Público do Maranhão, o Poder Judiciário condenou o Banco do Brasil a pagar indenização de R\$ 500 mil por danos morais coletivos. É que o BB tem se recusado sistemática a fornecer informações sobre as contas bancárias com movimentação de recursos públicos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros <i>Atos, Fatos e Bancos</i>	
DATA	20 / 01 / 2018
PÁG.	<i>02</i>
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Desce

O atual prefeito de Cantanhede/MA e ex-secretário municipal de Governo do município, Marco Antonio Rodrigues de Sousa, e Nelio da Paz Muniz Barros Junior, ex-presidente da Comissão Permanente de Licitação, vão responder uma Ação Civil Pública por atos de improbidade administrativa. Os motivos foram irregularidades em um processo licitatório realizado em 2012.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate				
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia				
Outros <i>Informe JP</i>				
DATA	20 / 01 / 2018	PÁG.	<i>03</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Contrato suspenso

O Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA) determinou, cautelarmente, a suspensão de um contrato de R\$ 120 mil mensais entre a Prefeitura de Zé Doca e a TV Record na cidade.

Chama atenção no contrato o fato de que o endereço da TV é o mesmo de uma empresa que teve a prefeita Josinha Cunha (PR) como sócia até 2015.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno <input checked="" type="checkbox"/> O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros <u>Justiça</u>			
DATA	20 / 01 / 2018	PÁG.	04 <input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

ESPERANTINÓPOLIS

Banco do Brasil é condenado por não repassar informações sobre recursos públicos

Atendendo ao pedido do Ministério Público do Maranhão, o Poder Judiciário condenou o Banco do Brasil a pagar indenização de R\$ 500 mil por danos morais coletivos em virtude da recusa sistemática em fornecer informações sobre as contas bancárias com movimentação de recursos públicos.

A sentença determina, ainda, que a instituição financeira forneça a associações sindicais, conselhos constituídos e cidadãos em geral, sempre que requisitada, no prazo máximo de 15 dias, os dados referentes às movimentações das contas bancárias, independente de ordem judicial.

Caso a medida não seja atendida, o banco será obrigado a pagar multa diária de R\$ 10 mil, relacionada a cada requisição não atendida.

A Ação Civil Pública (ACP) com pedido de liminar foi ajuizada em abril de 2016 pelo promotor de justiça Xilon de Souza Júnior. A sentença é de novembro de 2017, assinada pela juíza Cristina Meireles, mas o Ministério Público só foi notificado em janeiro deste ano.

Na ação, o membro do MPMA destacou que o Banco do Brasil, em reiteradas vezes, recusou-se a fornecer informações sobre os recursos públicos nas contas bancárias, causando embaraço ao exercício do controle social e aos princípios da publicidade e moralidade da administração pública.

"O banco despreza a circunstância de que, em virtude do princípio da publicidade, os

dados em questão são de domínio público, conforme jurisprudência, a eles devendo ser dado acesso não somente aos órgãos de controle e fiscalização da aplicação dos recursos públicos, como a qualquer cidadão interessado", afirmou, na ACP, o titular da Promotoria de Justiça de Esperantinópolis.

Segundo o promotor de justiça, tal situação é "extremamente perniciosa à defesa do patrimônio público, ao combate à corrupção e à transparência na Administração Pública".

Transparência

Um dos exemplos da recusa do Banco do Brasil em fornecer os dados ocorreu no município de São Roberto, termo judiciário de Esperantinópolis. Em 2014, o presidente do Conselho do Fundeb solicitou informações sobre a movimentação bancária dos recursos na conta-corrente do referido fundo, mas o banco se recusou a atender.

"Ora, se compete ao conselho o acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundeb, é inaceitável a postura do banco demandado ao se negar a fornecer dados públicos. Como o conselho pode aferir a regularidade das movimentações financeiras realizadas pelos gestores da educação se tais dados são inacessíveis a essas entidades?", questionou Xilon de Souza Júnior. (Johelton Gomes / CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate				
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia				
Outros <i>Variedades / Coluna Vip</i>				
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	<i>04</i>	() Gerada (<input checked="" type="checkbox"/>) Espontânea (<input checked="" type="checkbox"/>) Positiva () Negativa

Harmonização e parceria



O Procurador Geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, com o diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais do MPMA, Marco Amorim, a coordenadora de Comunicação, Lucinda Medeiros, o presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto e o Secretário de Comunicação do Poder, Edwin Jinkings

Reforçar a harmonia institucional entre o Ministério Público e a Assembleia Legislativa, foi o objetivo da visita que o procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, fez ao presidente da Assembleia Legislativa,

Othelino Neto, na Assembleia Legislativa. Na mesma reunião, os dois discutiram uma parceria entre o órgão e o Legislativo visando a veiculação das ações do Ministério Público na grade de programação da TV Assembleia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros			
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Supremo define a questão de pagamento de honorários advocatícios em ações de Fundef

PÁG. 3 [C1]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correo de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros			
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Supremo define a questão de pagamento de honorários advocatícios em ações de Fundef

No final do ano passado, após longa discussão do judiciário, o Supremo Tribunal Federal (STF) finalmente decidiu, em definitivo, pela possibilidade do pagamento dos honorários advocatícios em ações de Fundef.

Ao analisar o Recurso ARE nº 1050028 (Município de Ibimirim/PE), em novembro do último ano, o STF definiu que a vinculação dos Precatórios de Fundef a gastos com a Educação não significa a proibição do pagamento dos honorários aos advogados que atuarem nas ações

judiciais.

Agora, de forma categórica, o Supremo fortalece o seu já conhecido entendimento de processos anteriores, em que negou os pedidos do Governo Federal de proibir o pagamento aos advogados, a exemplo dos processos ARE nº 1.048.960 (Município de Pacatuba/SE) e RE nº 1.031.708 (Município de Brejo da Madre de Deus/PE).

Na prática, o STF apenas reconheceu o entendimento já pacificado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que é possível

o pagamento dos honorários, e que isso não caracteriza 'desvio de finalidade' (ainda que os Precatórios de Fundef sejam verba da educação). Segundo o Tribunal, sem a atuação de advogados o Município jamais receberia um centavo sequer de crédito, e a sua remuneração com parte desse valor não é 'desvio de finalidade' (ex: REsp nº 1.516.636/PE, Município de Riacho das Almas/PE e REsp nº 1649857/PE, Município de Carpina). Em relação à questão dos

honorários, portanto, não há mais o que discutir. Cabe agora aos gestores regularizarem as suas contratações e agir de acordo com o Conselho Nacional do Ministério Público, que reconhece a possibilidade de contratação de escritórios para atuar especialmente em nome dos Entes Públicos (Recomendação CNMP nº 036/2016). Fato é que os Municípios e o Povo, de qualquer forma, serão beneficiados com os créditos que tendem a mudar a face da educação pública no Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	22 / 01 / 2018	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CHEIO DE BRONCAS...

CONCURSO PÚBLICO DA POLÍCIA MILITAR PODE SER ANULADO

O Concurso Público da Polícia Militar tem tudo para ser anulado; pelo menos o certame tem cinco pontos claros que podem chegar a anulação, que vão desde a realização das provas no vizinho Estado do Piauí até o atraso na divulgação do gabarito.

PÁGINA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
		<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros
DATA	22 / 01 / 2018	PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

COMEÇOU ENROLADO E VAI TERMINAR ENROLADO! Concurso da PM do Maranhão pode ser anulado: bronca é o que não falta

Se depender de provas, o concurso público da Polícia Militar do Maranhão tem tudo para ser anulado. Na última quinta-feira (18) o deputado estadual progressista Wellington do Curso "A" fundamentou com novas provas a denúncia de irregularidades no concurso da Polícia Militar do Maranhão. A denúncia foi feita à Procuradoria Geral de Justiça, sendo direcionada ao procurador Luiz Gonzaga Martins Coelho, para adotar as devidas providências.

No documento entregue, o deputado Wellington faz constar 05 itens que comprovam as irregularidades ditas, fundamentando-se em boletins de ocorrência e em outros meios de prova fornecidos pelos candidatos.

"Ouvindo os candidatos e analisando a questão, entre inúmeras irregularidades, pode-se mencionar 5 pontos, devidamente comprovados. O primeiro deles é o descumprimento do edital, já que realizaram provas no Piauí sem qualquer previsão para isso ou retificação; o segundo é a fiscalização deficitária, já que candidatos fizeram a prova portando até



O deputado estadual Wellington do Curso compareceu na sede da PGJ onde fez a denúncia

mesmo celular; o terceiro é a despadronização dos horários, conforme comprovado nos boletins de ocorrência, tem candidato que começou a prova até 1 hora após o oficial; o quarto ponto é a possibilidade de fraude: iniciaram as investigações, mas até agora o inquérito não deu 'informação' alguma. O quinto ponto é quanto ao gabarito oficial que, até hoje, sequer foi divulgado. Apenas divulgaram o gabarito preliminar e prazo para recursos.

É muito fácil dizer que A ou B foi aprovado, quando não se tem nem gabarito oficial e, muito menos, julgamento dos recursos. Esperamos que a Procuradoria adote as devidas providências quanto a isso, levando como exemplo concursos de outros estados que, com bem menos irregularidades, foram anulados, a exemplo do concurso da Polícia Militar do Piauí realizado em abril e anulado maio de 2017", pontuou Wellington.

Quanto à hipótese de fraude, dois homens foram detidos por estarem com o gabarito da prova da PM, na cidade de Caxias.

Até o presente momento, as investigações ainda não esclareceram sobre mais pessoas que fraudaram o concurso; quem enviou as respostas e outros possíveis agentes que também receberam as resoluções, tendo em vista a fragilidade na segurança do transporte, manuseio e aplicação das provas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia Outros Concerto Social				
DATA	22 / 01 / 2018	PÁG.	08	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PGJ anuncia construção das sedes do MPMA em Santa Helena e Codó

O procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, anunciou, na manhã de sexta-feira, 19, aos diretores das Promotorias de Justiça de Santa Helena e Codó, André Charles Oliveira e Aline Silva Albuquerque, respectivamente, a construção das sedes próprias do Ministério Público naquelas comarcas. As obras devem ser iniciadas em 15 dias e fazem parte da política institucional de modernização.

As ordens de serviço, que autorizam as empresas vencedoras das licitações a iniciarem as obras, foram assinadas pelo chefe do MPMA e pelo diretor-geral da PGJ, Emmanuel Guterres Soares. Em Santa Helena, a construção ficará a cargo da Base Engenharia LTDA e em Codó a responsável é a empresa Eco BR Construções, Engenharia e Empreendimentos Imobiliários LTDA.

“A construção de duas novas Promotorias de Justiça representa um avanço para o Ministério Público. Além disso, amplia as condições estruturais para o trabalho dos promotores de justiça e, principalmente, melhor atendimento aos cidadãos”, avaliou o procurador-geral de justiça.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO							
() O Estado do MA	() O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate		
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog			
EDITORIA							
() Capa	() Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros	Caderno 2	
DATA	20 / 01 / 2018	PÁG.	01	() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa

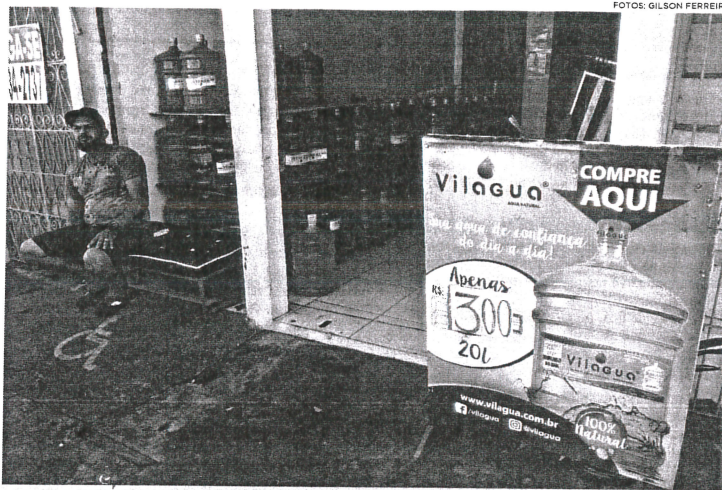
Livre concorrência

Preço da água mineral tem variação em mais de 100% na capital maranhense

Levantamento realizado pelo Jornal Pequeno, em bairros da periferia e da área nobre, apontou valores entre R\$ 2,50 e R\$ 7

LUCIENE VIEIRA

O preço do garrafão de 20 litros de água mineral apresenta uma variação de mais de 100% em pontos de venda, na capital maranhense, conforme levantamento feito pelo **Jornal Pequeno**. O valor mais barato encontrado foi de R\$ 2,50 e o mais caro de R\$ 7. Foram verificados os preços de seis marcas, ficando constatado que a marca mais barata é a Ilha Bela, encontrada por R\$ 2,50, em depósitos dos bairros Ivar Saldanha e Cambóia. A cifra mais cara, entre as marcas mais comuns, foi verificada na água Mar Doce, ao valor de R\$ 7, preço encontrado na região da Lagoa da Jansen e da Avenida dos Holandeses, na Ponta d'Areia. No depósito J.S – localizado na Rua do Passeio (Centro), o proprietário do estabelecimento Robson Martins informou que no local são vendidos garrafões de água das marcas Mar Doce (R\$ 6 no local, e R\$ 7 para entrega na casa do cliente); Vilagua e Floratta (R\$ 3 no local, e R\$ 5 se entregue em domicílio). Sobre a Mar Doce, considerada por todos os revendedores visitados na manhã de ontem (19) pelo **JP** como a segunda marca mais cara no mercado, Robson Martins informou que consegue vendê-la mais em conta, se comparado com outros bairros, porque ele próprio costuma ir buscar o produto direto na fonte. Robson Martins disse que a fonte da Mar Doce fica no bairro Iguaíba, em Paço do Lumiar. “Compro a Mar Doce por R\$ 2,50, na fonte. Faço a distribuição dela para outros depósitos pelo mesmo preço; mas, vendo por R\$ 6 para o cliente que comprar no meu depósito, e R\$ 7 para o consumidor que quiser receber o produto em casa”, explicou Martins, complementando que também compra direto da fonte as marcas Vilagua, na Vila Maranhão; e Floratta, na Estrada de Ribamar; cujos preços variam de R\$ 1,60 a R\$ 1,80. Algumas ruas depois do depósito J.S, na Rua do Norte, no bairro da Mãe Deus, um depósito que fica em frente ao cemitério do Gavião também a promoção de R\$ 2,50 cada garrafão de água da marca



Durante levantamento feito em vários bairros de São Luís, foram percebidos valores da água mineral que vão de 2,50 a 7 reais

Floratta, na compra a partir de cinco garrafões. Sem o desconto, o mesmo produto custa R\$ 3, e no local, não há serviço de entrega. Na Rua 33, do bairro da Areinha, o depósito fica na casa do proprietário, que se chama Adriano Santos Jesus. Segundo Adriano, o produto da marca Vilagua custa R\$ 2,50; Cocais e Floratta, R\$ 3. Caso o cliente solicite a entrega em domicílio, o preço sobe para R\$ 4, independente da marca. “A gente busca água direto da fonte, e fornecemos para outros depósitos. Por isso, vendemos mais barato, devido nós mesmos fazermos o transporte do produto. No caso da Vilagua, a fonte fica mais próxima, na Vila Maranhão, então a vendemos R\$ 0,50 mais barata”, informou. O empresário Cláudio Amorim trabalha com a venda de garrafões de água há dois anos. Foi no depósito dele, localizado na Avenida Cambóia, cujo bairro tem o mesmo nome, que a reportagem do **JP** encontrou o preço mais barato da água mineral, de R\$ 2,50, da marca Ilha Bela. Cláudio afirmou que compra o produto direto da fonte, na Estrada de Ribamar, pelo preço de R\$ 1,70. “Na região do centro de São Luís, e em bairros periféricos, a água é mais barata do que a



vendida em áreas nobres da capital maranhense, pois, pelo que já pesquisei, da ponte do São Francisco para os bairros da região central, quem tem depósito costuma ir comprar direto no fornecedor primário”, disse Cláudio.

MAIS CARO NA ÁREA NOBRE

Mas não foi isso o que disseram os funcionários de um depósito localizado na Avenida Mauro Meireles, na Lagoa da Jansen. Quem trabalha lá garantiu que toda a água vendida, independente de marca, é buscada direto na fonte; pois, o estabelecimento teria seu próprio caminhão para

transportar os garrafões. Acontece que nem por isso, os preços estão em conta e satisfazem o consumidor. No ponto comercial, um garrafão de água da marca Mar Doce chega a custar até R\$ 9, se for solicitado pelo cliente o serviço de entrega domiciliar; no caso de o consumidor buscar o produto no depósito, o preço cai para R\$ 7, que ainda é o mais caro na pesquisa feita pelo **JP**. “Estamos em uma das áreas mais caras da cidade, e todos os depósitos próximos a esse vendem pelos mesmos valores daqui, é um acordo feito, para que não haja concorrência desleal”, informou

um funcionário do depósito, que preferiu não se identificar. Ainda na área nobre, na Avenida dos Holandeses – Ponta d'Areia, outro depósito comercializa água das marcas Mar Doce e Lençóis Maranhenses pelo valor de R\$ 7 no local, R\$ 8 para entrega; e Indaia, ao preço de R\$ 15,50, com a justificativa de ser trazida da cidade de Imperatriz, uma vez que a fonte existente em São Luís foi vendida para outro grupo empresarial. Uma atendente desse depósito, que preferiu preservar sua identidade, disse que a marca Indaia é comprada de distribuidora, por vir do sul do estado. Já as marcas com fontes na capital, Mar Doce e Lençóis Maranhenses, são compradas direto na fonte, em Paço do Lumiar e na Estrada de Ribamar.

LIVRE CONCORRÊNCIA

Após percorrer os depósitos, a equipe do **Jornal Pequeno** ouviu o presidente Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA), Duarte Júnior. Com base nos valores apresentados pela reportagem, Duarte informou que o artigo 170, incisos 4 e 5 da Constituição Federal, garante a livre iniciativa como um princípio da ordem econômica.

“Não existe nesse momento fundamentação para preços tabelados na venda dos garrafões de água mineral. O que falta é uma lei para tabelar o preço desse produto a ser comercializado. O que vai influenciar para esses valores são os custos operacionais e a livre concorrência, quanto maior concorrência e menor custo, mais barato vai ficar a conta para o consumidor”, informou o presidente do Procon. Duarte orientou que os consumidores estabelecessem e priorizem os estabelecimentos que vendem os garrafões de água pelo menor preço, pois tais atitudes vão incentivar a concorrência e menos onerosa vai ser a comercialização ao consumidor. Isso porque, o traslado está encarecendo o preço comercializado dos garrafões de água mineral em São Luís.

OPERAÇÃO ATESTA QUALIDADE

Em maio do ano passado, o Instituto de Promoção e Defesa

do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA), em parceria com a Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) e a Vigilância Sanitária Estadual, fiscalizou a distribuidora da marca Mar Doce, como parte da ‘Operação H₂O’. Duarte garantiu que, até o momento, não houve a constatação de irregularidade em relação à qualidade da água mineral comercializada em São Luís.

O presidente do Procon lembrou que, desde 2015, as fiscalizações acontecem, e são feitas em conjunto com a Secretaria de Fazenda e o Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial do Maranhão (Inmeq-MA), verificando a qualidade do produto; tendo sido feita uma análise técnica, com o selo da Vigilância Sanitária, da Secretaria Estadual de Saúde (SES).

O Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial do Maranhão (Inmeq-MA) é o órgão que controla o registro das marcas de garrafões de água mineral no estado. “Outra orientação ao consumidor, sendo essa fundamental, é que ele procure comprar produtos com o selo do Inmeq. Se não tiver, não consuma aquela água, tire uma foto e denuncie ao Procon”, orientou Duarte.

Durante o levantamento feito pelo **JP**, alguns consumidores demonstraram já praticar as orientações dadas pelo presidente do Procon. Um deles foi Pedro Vieira da Luz, morador do São Francisco, que afirmou pesquisar sempre o valor do garrafão da água mineral, antes de decidir pela marca que vai levar para sua casa. “Eu sempre compro pelo menor preço; pois, a qualidade é a mesma”.

Por outro lado, existem aqueles que duvidam da qualidade do produto, levando em conta a grande diferença nos preços. Luiza de Assunção Freitas, moradora da Cambóia, disse que desconfia às vezes das procedências da água, mas acaba sendo convencida nos depósitos de que os fatores operacionais e de logística são que determinam o preço final do produto. “A vontade é de ir comprar na fonte. Ainda estudo essa possibilidade”, afirmou Luiza.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	20 e 21 / 01 / 2018
PÁG.	04
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Sem reajuste de tarifa, empresas querem devolver ônibus a bancos

Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros diz que a Prefeitura descumpra contrato de concessão ao não reajustar anualmente as tarifas de ônibus; 20 veículos articulados estão sendo vistoriados para possível devolução

Os empresários do setor de transporte público que atuam em São Luís poderão devolver ônibus aos bancos que financiaram os investimentos. Eles alegam impossibilidade de manter os contratos por causa da defasagem das tarifas.

O Sindicato das Empresas de Transporte afirma que a Prefeitura descumpra normas previstas no edital de licitação do sistema de transporte público, que prevê reajuste de tarifas anualmente. O Estado entrou em contato com a Prefeitura para obter posicionamento sobre o assunto, mas até o fechamento desta edição, às 21h, não obteve resposta.

De acordo com o superintendente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET), Luis Cláudio Siqueira, sem o reajuste tarifário as operadoras estão sem condições de honrar os contratos, pagar salários e benefícios aos empregados. Ele observa que o edital de licitação estabelece o pagamento da Prefeitura às empresas pela administração dos terminais, bilheteria, GPS e acessórios.

"As empresas estão sem condições de manter o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades, uma vez que a Prefeitura não cumpre o contrato firmado e, como consequência, a qualidade do sistema de transporte de São



Os ônibus articulados que operam em São Luís estão sendo avaliados para possível devolução

Luis está comprometida", disse Luis Cláudio.

Devolução

Uma das medidas que estão sendo

tomadas pelas empresas para aliviar os débitos é devolver aos bancos os 20 ônibus articulados que atualmente operam na capital.

O SET esclarece ainda que ôni-

bus articulados não foram feitos para trafegar em ruas esburacadas, o que ocorre em São Luís, mas precisam de pavimentação própria e faixas exclusivas, que já deveriam

ter sido feitas pela Prefeitura. "Estes ônibus foram financiados e tem elevados custos, todos constantes nas propostas e são públicas. Porém, com atrasos em prestações, as empresas já estão pedindo avaliação para renegociação com os bancos ou mesmo a devolução", explicou o superintendente.

Licitação

Prometendo melhorias no setor de

Licitação foi realizada em agosto de 2016

Pelo edital, o reajuste de tarifas deveria ser anual

SET diz que a Prefeitura descumpra normas

transporte de São Luís, a Prefeitura realizou em agosto de 2016 o processo de licitação que prevê, entre outras medidas, que as empresas/consórcios estariam obri-

gadas a realizar investimentos.

Em cumprimento às exigências, as empresas compraram mais de 100 ônibus com ar condicionado, além de 20 articulados. Cada veículo desse porte custa em torno de R\$ 900 mil.

Ainda de acordo com o SET, em setembro de 2016 a Prefeitura deveria ter concedido o reajuste de tarifas previsto no Edital de Licitação, o que não ocorreu. Entretanto, ocorreram aumentos de custos, como tributação do diesel e outros insumos, onerando ainda mais a situação financeira das empresas.

Tarifa de remuneração

O superintendente do SET disse que estudos realizados por uma empresa de consultoria apontam que atualmente o valor da tarifa de remuneração seria em torno de R\$ 4,00.

"Hoje as empresas são concessionárias, mas ainda estão sendo tratadas como permissionárias, como ocorria antes da licitação. Vale lembrar que setembro do ano passado seria a data-base para o realinhamento tarifário, mas foi ignorada pelo Município. Como consequência, as empresas estão impedidas financeiramente de manter a qualidade dos serviços, refletindo em prejuízos para os usuários do sistema de transporte", afirmou Luis Cláudio Siqueira. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO											
<input checked="" type="checkbox"/>	O Estado do MA	<input type="checkbox"/>	O Imparcial	<input type="checkbox"/>	Pequeno	<input type="checkbox"/>	O progresso	<input type="checkbox"/>	Atos e Fatos	<input type="checkbox"/>	Debate
<input type="checkbox"/>	Extra	<input type="checkbox"/>	A tarde	<input type="checkbox"/>	Correio de Notícias	<input type="checkbox"/>	O 4º poder	<input type="checkbox"/>	Internet / Blog		
EDITORIA											
<input type="checkbox"/>	Capa	<input type="checkbox"/>	Política	<input checked="" type="checkbox"/>	Cidades / Vida	<input type="checkbox"/>	Geral	<input type="checkbox"/>	Polícia	Outros	
DATA	20 e 21 / 01/ 2018	PÁG.	03	<input type="checkbox"/>	Gerada	<input type="checkbox"/>	Espontânea	<input type="checkbox"/>	Positiva	<input type="checkbox"/>	Negativa

Desaba teto da frente da UPA da Cidade Operária

Situação aconteceu na manhã de sexta-feira; uma pessoa e dois veículos foram atingidos pelos escombros, causando prejuízos e transtornos



Teto da área externa da UPA da Cidade Operária caiu, assustando quem estava no local, na sexta-feira

Pacientes e funcionários da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Cidade Operária passaram por um grande susto na manhã de sexta-feira, 19, quando, por volta das 9h30, o telhado da área externa da UPA desabou, danificando dois veículos. Um homem que estava no local foi atingido.

Sem manutenção, a parte superior da frente da UPA desabou, provocando prejuízos para os proprietários dos veículos atingidos e transtorno no atendimento da unidade. Quem estava no local na hora do incidente contou que o barulho foi

alto e assustador. "Eu estava aqui com um cliente, quando vimos tudo cair. Achei que fosse algo na parte de dentro da unidade. Pensei que tivesse vítimas com ferimentos graves", disse uma vendedora, que preferiu não se identificar.

A UPA da Cidade Operária foi inaugurada há pouco mais de quatro anos. Pacientes relatam que nunca viram a unidade passando por algum reparo ou manutenção.

A parte da recepção também foi atingida, e foi colocado um tapume, continuando assim o atendimento aos pacientes que chegavam

ao local.

Bombeiros estiveram no local para verificar as causas do ocorrido. Profissionais de uma empresa de engenharia foram solicitados para retirada do entulho.

Até o fechamento da edição, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) não se pronunciou sobre o ocorrido. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia Outros

DATA 20 e 21 / 01 / 2018 PÁG. 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Processo para realocar famílias do Pequiá de Baixo continua lento

Sem a ação dos órgãos governamentais, novamente as indústrias do setor siderúrgico são penalizadas; moradores denunciavam supostos danos ambientais que estariam sendo causados por duas siderúrgicas na comunidade

ACAILÂNDIA

O processo de realocação de 314 famílias moradoras do Pequiá de Baixo, em Acailândia, no sul do Maranhão, coordenado pelo Ministério Público do Estado, que deveria ter sido concluído desde o ano passado, continua se arrastando e estendendo a queda de braço entre moradores e as empresas siderúrgicas que ainda resistem à crise econômica no Distrito Industrial do município.

Na semana passada, após nova denúncia de moradores da comunidade do Pequiá de Baixo, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), acionou as siderúrgicas Viena e Gusa Nordeste a fim de responsabilizá-las pela suposta poluição, advinda das atividades de armazenamento, transporte de minério de ferro, carvão, e, especialmente, da produção de ferro gusa, cimento e energia termoelétrica, bem como o acondicionamento dos resíduos tóxicos e incandescentes.

A nova denúncia dos moradores relata que os supostos danos socioambientais atingem uma população de cerca de 1,1 mil pessoas que residem no distrito industrial do Pequiá de Baixo e, também, às margens da BR-222, na faixa de segurança do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

O Sindicato das Indústrias de Ferro Gusa do Estado do Maranhão (Sifema) afirma que há mais de 25 anos as empresas siderúrgicas atuam na localidade investindo na instalação de filtros, reaproveita-



Moradores da comunidade Pequiá de Baixo, em Acailândia, ainda aguardam por decisão da Justiça para serem realocados para uma outra área

mento de resíduos, autossuficiência energética, entre outras medidas autossustentáveis com impacto ambiental positivo.

Grave crise

Segundo o presidente do Sifema, Cláudio Azevedo, o setor siderúrgico maranhense enfrenta a mais grave crise de sua história, com o fechamento de cinco indústrias siderúrgicas no estado. Mesmo assim, as duas empresas que ainda resistem nunca cessaram os investimentos em medidas de mitigação de impacto ambiental, o que vem sendo comprovado aos ór-

gãos fiscalizadores e de Justiça regularmente.

Ele afirmou ainda que, além do esforço ambiental, as empresas permaneceram com seus investimentos sociais, especialmente, no que se refere a compromissos assumidos por meio de termo de ajustamento e acordo firmados junto ao Ministério Público para a realocação das mais de 314 famílias que, durante anos, ocuparam irregularmente a área do distrito industrial do Pequiá de Baixo e a faixa de segurança do Dnit, ao lado da BR-222.

"Em mais de 30 anos de negociações e acordos, empresas já in-

vestiram mais de R\$ 2,235 milhões na compra de nova área para realocação das famílias, elaboração de projeto urbanístico das casas, entre outras despesas. Entretanto, é válido ressaltar que outros parceiros envolvidos no processo precisam cumprir a sua parte e responsabilidades, a exemplo da Caixa Econômica Federal", declara Cláudio Azevedo.

Doação

Cláudio Azevedo destaca que as empresas do setor doaram, desde 2007, a área conhecida como Sítio São João, terreno de 38 hectares escolhida pelos moradores, às margens

da BR-222, no valor de R\$ 1 milhão, à época, para o reassentamento das famílias do Pequiá de Baixo. Além disso, as empresas custearam a contratação da Empresa Usina - Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado para elaboração do Projeto Urbanístico - Habitacional, exigido pela Caixa Econômica Federal para execução do reassentamento das famílias na área escolhida.

O projeto custou R\$ 450.000,00, e permitiu a aprovação pelo Ministério das Cidades, por meio da portaria 684, publicada no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2015, que incluiu a área de reassen-

Divulgação

tamento no programa Minha Casa, Minha Vida. "Fizemos ainda o repasse de R\$ 750 mil para a Associação Comunitária dos Moradores do Pequiá, com o aval do Ministério Público de Acailândia, para custear contrapartida dos moradores, exigida pela Caixa Econômica Federal - CEF dos moradores", completa Azevedo.

Com a última quantia doada, o sindicato do setor já havia manifestado que estaria, a partir daquele momento, eximindo-se de qualquer contribuição financeira futura refe-

Sifema diz que setor siderúrgico enfrenta crise

Empresas fazem investimentos sociais

rente ao Projeto de Reassentamento, considerando todo o aporte já realizado, tomando por base o acordo registrado no Termo de Compromisso assinado pelos representantes das empresas, moradores e Ministério Público. "Apesar disso, as empresas continuam sendo denunciadas e cobradas injustamente", enfatiza Cláudio Azevedo.

"As empresas fizeram até o momento o papel do poder público. Se o processo está em fase bem avançada junto à Caixa Econômica Federal, deve-se exclusivamente às empresas siderúrgicas, que nunca mediram esforços para a realocação urgente das 314 famílias", afirma o presidente do Sifema. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

TRANSPORTE PÚBLICO

Passagem de ônibus tem reajuste nesta segunda-feira

VIDA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros			
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

TRANSPORTE.....

Passagem de ônibus sofre reajuste

Após quase dois anos sem sofrer aumento, as passagens de ônibus voltam a subir em São Luís a partir da meia-noite de amanhã. Os novos valores foram fixados por Decreto

Municipal.

Segundo a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), o valor da passagem das linhas integradas passa de R\$ 2,90 para R\$ 3,10 e o das não

integradas - atualmente de R\$ 2,20 e R\$ 2,50 - passa a ter preço único de R\$ 2,70.

A SMTT esclarece que o reajuste tarifário atende às regras do contrato de concessão do

serviço. O último reajuste concedido às empresas que operam o sistema de transporte público da capital maranhense tinha ocorrido em março de 2016, há quase dois anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	01
			<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PASSAGEM DE ÔNIBUS FICA MAIS CARA EM SÃO LUÍS

Mesmo com reajuste, a capital maranhense continuará com tarifa de transporte mais barata. PÁG. 5[C1]

ARQUIVO



Os ônibus passam a circular com novo reajuste na tarifa de prestação do serviço de transporte público de São Luís



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros	
DATA	21 / 01 / 2018
PÁG.	05
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Passagem de ônibus em São Luís é reajustada e terá novos valores a partir desta segunda-feira

A tarifa integrada de R\$ 2,90 passa para R\$ 3,10 e as não integradas terão valor único de R\$ 2,70

HONÓRIO MOREIRA

Em nota enviada à imprensa, na manhã desse sábado (20), a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) comunicou o reajuste nas passagens de ônibus da capital maranhense.

Ainda por meio de nota, a SMTT esclareceu que o reajuste tarifário atende às regras do contrato de concessão do serviço. E, ainda, que o último reajuste concedido às empresas que operam o sistema de transporte público de São Luís tinha ocorrido em março de 2016, há quase dois anos.

Com o reajuste, que passa a valer a partir da 0h de amanhã (22), o valor da passagem das linhas integradas passa de R\$ 2,90 para R\$ 3,10; e o das não integradas – atualmente de R\$ 2,20 e R\$ 2,50 – passa a ter preço único de R\$ 2,70.



A partir de amanhã, usuários do transporte público vão pagar R\$ 0,20 centavos a mais no valor das passagens



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
Outros	
DATA	21 / 01 / 2018
PÁG.	05
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

São Luís vai continuar com a tarifa de transporte mais barata entre as capitais brasileiras, afirma SMTT

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) informou na manhã desse sábado (20) o reajuste na tarifa de prestação do serviço de transporte público de São Luís. O valor da passagem das linhas integradas passa de R\$ 2,90 para R\$ 3,10 e as não integradas passam para R\$ 2,70. Com as mudanças São Luís passa a ter apenas esses dois níveis de tarifa. Os novos valores tarifários fixados por Decreto Municipal entram em vigor a partir da 0h desta segunda-feira, dia 22 de janeiro de 2018. Mesmo com o aumento, conforme a SMTT, a capital maranhense continuará mantendo a tarifa mais barata de todas as capitais brasileiras.

O reajuste é o primeiro concedido pela SMTT depois da realização do processo de licitação do sistema público de transporte, realizada na primeira gestão do prefeito Edivaldo. De acordo com os contratos da licitação, a previsão era de que o aumento das tarifas ocorresse desde o mês de setembro do ano passado.

Durante o anúncio do reajuste o secretário da SMTT, Canindé Barros, explicou que o reajuste tarifário atende às regras do contrato de concessão do serviço. O último reajuste concedido às empresas que operam o sistema de transporte público da capital maranhense tinha ocorrido em março de 2016, há quase dois anos.

Quem está com seus cartões carregados, vale transporte e



A. BAETA

O secretário Canindé Barros esclareceu sobre o reajuste e garantiu que, mesmo assim, São Luís continua com a tarifa mais barata entre as capitais brasileiras

meia passagem, os créditos terão validade de 30 dias. Segundo explicou o secretário municipal de Trânsito e Transporte, Canindé Barros, havia necessidade de buscar o equilíbrio financeiro do sistema, por outro lado o compromisso de não aumentar os preços das passagens no primeiro ano da segunda gestão foi cumprido pelo prefeito Edivaldo.

LICITAÇÃO

O reajuste segue o que está estabelecido pelo edital de licitação, a partir da aplicação da fórmula paramétrica que considera a variação de preços de uma série de insumos e despesas inerentes ao sistema de transportes. "Estamos seguindo à risca o que estabelece a fórmula para que

não haja questionamento judicial sobre o aumento concedido. Verificamos a evolução de preços até dezembro de 2017", esclareceu o secretário Canindé Barros. A fórmula paramétrica é calculada com base nos preços dos maiores insumos do sistema, que são a mão de obra, variação dos insumos com base no IRPC, variação de diesel e IGP-DI, da Fundação Getúlio Vargas, que mensura investimentos em equipamentos.

FROTA

Durante o anúncio, Canindé Barros deixou evidente que o reajuste está vinculado à qualidade dos serviços do sistema, uma das marcas da administração do prefeito Edivaldo, principalmente em relação à

renovação da frota. "São Luís conta hoje com 213 ônibus com ar-condicionado, sendo que em 2016 entraram no sistema, pelo menos 190 e o restante, no ano passado". Destes, 20 são ônibus da modalidade articulado. Além da renovação da frota, o secretário Canindé Barros elencou uma série de ações e medidas que impulsionaram a melhoria da qualidade do sistema, como a implantação do GPS que requalificou o combate à fraude então elevada; bilhete único, cartão criança, implantação do CCO (Centro de Controle Operacional), fiscalizando de maneira online todo o sistema, entre outros. "Todos esses benefícios só foram possíveis com a licitação do sistema de transporte", enfatizou o secretário. Pelo edital de licitação, a cada 10 anos, a substituição dos ônibus deve acontecer automaticamente. Desde a assinatura do contrato, a renovação da frota no sistema de transporte de São Luís alcançou o índice de 65%. Com isso, a média de fabricação dos ônibus em circulação que chegava a quase nove anos, baixou para 4,5 anos. "A tendência é continuar fazendo essa renovação do sistema. Vamos exigir o cumprimento de tudo o que está previsto dentro do edital. A população exige transporte de qualidade e a gestão municipal está cumprindo esse compromisso. O reajuste é necessário para mantermos essa qualidade", afirma Canindé Barros.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Capa	() Política	(X) Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	01	() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

TJ vai apurar Jornada TQQ

PATRICIA CUNHA

Desconto em folha

De um lado, o Sindicato dos Advogados do Maranhão, que vem chamando atenção para a prática dos "juizes TQQ". Do outro, a Associação dos Magistrados, que diz ser injusta essa afirmação. E na ponta, o Tribunal de Justiça, que diz punir com desconto em folha o magistrado, caso seja verificada a veracidade das denúncias.

O fato é que a jornada TQQ, jargão jurídico atribuído aos juizes que cumprem suas funções apenas às terças, quartas e quintas-feiras, ou terças e quartas, já vem sendo denunciada há bastante tempo, não só no Maranhão, como em todo o Brasil.

Ainda em 2013, o presidente do Sindicato dos Advogados do Maranhão (Sama), advogado Mozart Baldez, já se pronunciava a respeito. Segundo ele, incomodava o fato de preparar toda uma logística para resolver uma situação em uma comarca no interior e, chegando lá, não encontrar o juiz.

Em 2009, a OAB-MA (Ordem dos Advogados do Brasil, seção Maranhão) pediu, em relatório enviado à Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça, o afastamento de juizes e desembargadores do Maranhão, acusados de venda de sentença, trabalho em dias alternados e nepotismo.

A gestão era presidida pelo advogado José Caldas Gois e, segundo a divulgação à época, "a OAB-MA tem apresentado reclamações ao Conselho Nacional de Justiça desde 2007. A acusação é a de que juizes de comarcas no interior do estado trabalham apenas terças, quartas e quintas-feiras, ato conhecido como TQQ, e desembargadores foram beneficiados de diárias extras sem ter efetuado viagens".

Em 2011, o então corregedor-geral de Justiça, desembargador Guerreiro Junior, chegou a estabelecer um prazo de 15 dias para que os juizes de Direito do interior encaminhassem comprovante de residência na comarca em que atuam.

Em 2013 e 2015, o advogado Mozart Baldez registrou em vídeos a falta de juizes no interior. Na época, ele já denunciava que isso fazia acumular o número de processos que precisavam ser despachados. Ele realizou duas caravanas, percorreu vários municípios maranhenses e verificou a situação de 19 comarcas que, segundo

Logo depois que assumiu o cargo, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Joaquim Figueiredo, declarou algumas das prioridades da sua gestão, a exemplo de proporcionar uma Justiça mais célere e próxima da sociedade, dar o princípio da transparência ao Judiciário, oferecer concurso público para servidores, entre outras.

"Eu não criei essa expressão TQQ ou TQ (jornada terça e quarta-feira). Isso é algo que sempre me incomodou muito enquanto desembargador desta Casa. Então, a primeira coisa a saber se existe. E a maneira de

saber isso é procurar pelo juiz na sua comarca. Em chegando uma denúncia a mim, via ouvidoria, ou pelo nosso sistema, será apurada falta dele, onde ele vai dizer se estava afastado legalmente ou ilegalmente. Se estiver ilegalmente, eu não terei dúvidas que mandarei descontar do seu subsídio o dia não trabalhado. Porque a grande questão é saber se o juiz trabalha de segunda a sexta, ou somente as terças, quartas e quintas, ou as terças e quartas, quando nós temos que ter o período integral. E é por isso que eu falo no princípio da transparência", aponta o presidente.

Para Mozart Baldez, a atenção dada a essa jornada terá influência significativa nos demais poderes. "Porque isso não acontece só com o juiz. É o médico, o promotor, o defensor, uma série de cargos importantes que deixam a lacuna no município. Ou seja, a população terá à sua disposição, de segunda a sexta-feira, delegado de polícia, juiz e promotor. Isto porque a jornada incompleta em moda até hoje abrange os três poderes e o juiz não fica sozinho na comarca. Portanto, o sindicato aplaude essa iniciativa e espera que isso seja combatido", acredita o advogado.

FOTOS: HENRIQUE MOREIRA/COMP. A PRESS



Imputamos a morosidade nos processos à falta de juizes nas comarcas e a essa liberdade dentro do Judiciário para que o juiz possa trabalhar no período que ele bem entender. O juiz tem que cumprir a jornada cheia, porque ele ganha jornada cheia

Mozart Baldez,
presidente do Sama

"Termo é falácia"

O presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (Amma), juiz Angelo Santos, rebateu as críticas do Sindicato dos Advogados de que os juizes só trabalham de terça a quinta-feira.

De acordo com Angelo Santos, o próprio relatório do ano de 2017, expedido do Sistema Termojuris, da Corregedoria Geral de Justiça, atesta a alta produtividade da Magistratura de 1º grau maranhense.

O Termojuris da CGJ revela que, em 2017, os juizes mara-

nhenses prolataram um total de 331.330 sentenças; 305.443 decisões; 738.510 despachos; 265.686 audiências; e 897 juizes. O que totaliza 1.641.866 (um milhão, seiscentos e quarenta e um mil e oitocentos e sessenta e seis) atos judiciais.

"Portanto, são totalmente infundadas as afirmações de que a Magistratura maranhense é ineficiente e não trabalha. A terminologia "Juiz TQQ" é uma falácia, criada com o objetivo de macular o trabalho dos juizes.

Percebi que os jurisdicionados reclamavam muito do tempo que durava um processo e que culpavam os advogados por essa demora dentro do Judiciário maranhense, e eu não conseguia entender por que os juizes do Maranhão demoravam tanto a resolver um processo. Então, nós sorteamos 19 comarcas,

em 2013, e fomos de surpresa lá. Constatamos que nessas comarcas não tinha juizes, configurando a jornada TQQ e TQ. Imputamos a morosidade nos processos à falta de juizes nas comarcas e a essa liberdade dentro do Judiciário para que o juiz possa trabalhar no período que ele bem entender. O juiz tem que cum-

prir a jornada cheia, porque ele ganha jornada cheia", constata o advogado. A jornada de segunda a sexta-feira é determinada pelo Conselho Nacional de Justiça. "Além disso, ele recebe auxílio-moradia. Como presidente do Sindicato, continuamos fazendo essas fiscalizações. Eu fui processado pela juiza de Coro-



Se estiver ilegalmente, eu não terei dúvidas que mandarei descontar do seu subsídio o dia não trabalhado. Porque a grande questão é saber se o juiz trabalha de segunda a sexta, ou somente às terças, quartas e quintas, ou às terças e quartas, quando nós temos que ter o período integral. E é por isso que eu falo no princípio da transparência

José Joaquim Figueiredo
presidente do TJMA

PONTO A PONTO -
Joaquim José Figueiredo

Venda de Uimnares
Eu não vou dar guarda a denunciando. Temos que fazer denúncia de forma fundamentada. Até porque, quando o Tribunal não aprecia, eles são aprovados pelo egrégio Conselho Nacional de Justiça. Então, o nosso Tribunal está imbuído disso. Se houver denúncias de fato concretas, elas serão apuradas. E se houver realmente dezoito de conduta, tanto o juiz de primeiro grau, quanto de segundo, serão punidos.

Concurso público
Não vamos fazer concurso para magistrado, porque temos um concurso viciante com saída de 19 vagas que passaram e deverão ser nomeadas até o final do ano, então, não há déficit de juizes. Mas até 2019 pretendo fazer concurso para servidor. Segundo levantamento, temos 229 vagas disponíveis. Hoje temos um quadro de 5.552 servidores.



até, de Viana, porque mostrei e denunciei que o juiz não estava lá. Inúmeras vezes nós saímos daqui para a Baixada, tem todo um aparato e cade o juiz? O advogado chega na cidade e não tem a quem recorrer. Isso é uma falta de respeito com o profissional e com a população", diz o presidente do sindicato.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correo de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog					
EDITORIA					
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado		
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	06	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Esclarecimento

Açailândia: Pequiá de Baixo luta há 10 anos por reassentamento longe da poluição

A Associação Comunitária dos Moradores de Pequiá (ACMP), citada na matéria "Açailândia: Processo de Realocação das Famílias do Pequiá de Baixo continua se arrastando", publicada no **Jornal Pequeno**, edição de 18 de janeiro de 2018, página 6, caderno "Estado", vem esclarecer e contestar a forma como os fatos foram apresentados, atribuindo culpa e responsabilidade à comunidade pelas demandas que as empresas de ferro gusa têm que responder junto aos órgãos ambientais e à sociedade.

A matéria, assinada pela Coordenadoria de Comunicação e Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema) questiona o processo, ainda não concluído de reassentamento, além de deslegitimar o direito de manifestação e resistência da comunidade. São 312 famílias, não 314 como cita a matéria. Os primeiros moradores de Pequiá de Baixo ali chegaram iniciando uma formação comunitária já em 1958, sendo que só no período de 1984 e 1988 é que as empresas siderúrgicas e a Estrada de Ferro Carajás iniciaram sua implantação e operação nesse espaço. É desrespeitosa e inverídica a informação de que a comunidade ocupou de formá irregular o espaço industrial de Pequiá, quando 30 anos antes das empresas chegarem já havia uma comunidade em formação nesse território.

Os investimentos a que a matéria se refere, na fala do presidente do Sindicato das Indústrias de Ferro Gusa do Estado do Maranhão (Sifema), Claudio Azevedo, só ocorreram após manifestações e cobranças por parte dos moradores, do Ministério Público, da Defensoria Pública e de órgãos internacionais de proteção aos direitos humanos nos âmbitos da ONU e da OEA. A poluição e os danos ambientais que a matéria qualifica levemente como "supostos" vêm sendo atestados em diversos estudos técnicos realizados por profissionais independentes, pelo menos desde 2007.

Há mais de 10 anos, a comunidade de Pequiá de Baixo vem travando uma luta para ser reassentada em local longe da poluição. O processo poderia ter sido mais ágil se não fosse a resistência das empresas em reconhecer sua responsabilidade e em efetivar sua participação na composição dos recursos



MARCELO CRUZ

Manifestação de moradores de Pequiá de Baixo pelo reassentamento da comunidade

para o reassentamento, que tem sua base de monitoramento e coordenação no Inquérito Civil Público n. 001/2011 que tramita na 2.ª Promotoria de Justiça, em Açailândia. A falta de alternativas obrigou os moradores a pleitearem, por meio de sua associação, recursos públicos do Programa Minha Casa Minha Vida. Entre 2007 e 2012, a luta da comunidade foi para formar uma mesa de negociação onde estivessem presentes as siderúrgicas, a Vale S.A., o Município e o Estado. Alguns acordos foram firmados. Só em 2013 a Associação teve condições técnicas e financeiras de apresentar o projeto para aprovação na prefeitura local. Em 2014, o projeto básico foi apresentado e aprovado pela Caixa Econômica Federal e em 2015 foi selecionado pelo Ministério das Cidades, o que garantiu cerca de 60% dos recursos (públicos) necessários à construção do novo bairro, que já tem nome registrado em cartório: Pequiá da Conquista. O terreno para o reassentamento foi obtido após uma longa batalha em ação judicial de desapropriação, concluída em 2015. O novo espaço terá que receber toda a infraestrutura a que as famílias têm direito e serão necessários R\$ 29 milhões, sendo que desse montante apenas R\$ 2 milhões e 130 mil (7,5%) foram aportados pelas empresas siderúrgicas, através do Sindicato das Indústrias de Ferro Gusa do Estado do Maranhão (Sifema). Há ainda a promessa de aporte da Vale S.A. e Fundação Vale no valor total de R\$ 6 milhões e 240 mil (22%).

Sobre a situação do processo de reassentamento junto à Caixa Econômica Federal: em 29 de abril de 2016, a Associação assinou com a Caixa o contrato da 1.ª fase do projeto, que compreende a elaboração, análise e aprovação do projeto executivo da obra. Essa demanda só foi concluída em novembro de 2017, quando um grupo de 50 moradores de Pequiá de Baixo ocupou a frente da Superintendência da Caixa, em São Luís, exigindo a conclusão da análise, com celeridade. Atualmente, a Associação aguarda as definições do Ministério das Cidades, que nas próximas semanas deve publicar portaria de seleção complementar do projeto e garantir a complementação de recursos solicitada. Apesar dos insistentes pedidos da ACMP, não há comprovação de cumprimento pelas empresas das normas ambientais vigentes, em especial da Portaria 111/2008 da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e o Decreto Estadual 29.669/2013, que impuseram às empresas siderúrgicas a implantação de tecnologias e equipamentos para controle de emissões atmosféricas, entre outras medidas de mitigação de impactos. Enquanto o novo bairro não é construído, a população de todo o Pequiá continua sofrendo com a forte poluição que afeta muito mais do que as 312 famílias de Pequiá de Baixo cadastradas no projeto do reassentamento.

Associação Comunitária dos Moradores de Pequiá



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	() O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Capa	() Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros Caderno 2
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	01	() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

Uso político

Mensagem de Paulo Marinho a indicado de Sarney na Caixa revela 'esquema' no MA

Em e-mail encaminhado para Fábio Lenza, em março de 2010, Paulo Marinho pede ajuda para construir moradias em Caxias que seriam 'a obra mais importante de Roseana Sarney na cidade'

OSWALDO VIVIANI

Um e-mail encaminhado para Fábio Lenza (atual vice-presidente de Produtos de Varejo da Caixa Econômica Federal, indicado por José Sarney), reproduzido no relatório do escritório Pinheiro Neto Advogados – contratado em setembro do ano passado para apurar indícios de corrupção no banco público – sintetiza o uso espúrio do banco para atender a interesses políticos e comerciais de partidos e políticos do PT, do PMDB e até do PCdoB no Maranhão. Na mensagem, enviada em 24 de março de 2010, o então deputado da cidade de Caxias, Paulo Marinho (também aliado do grupo Sarney), revela o direcionamento de obras do programa federal Minha Casa Minha Vida para a construtora Melo, de propriedade de Rosendo Lima, cunhado do então deputado federal Washington Luís Oliveira, do PT, aliado da então governadora Roseana Sarney (MDB). Marinho reclama da suposta interferência de um aliado de Flávio Dino – também supostamente envolvido em ilegalidades – e pede a intervenção de Lenza para destravar a construção das casas, obra que estaria na “cota” do governo de Roseana Sarney, dentro de um pacote lançado na cidade com pompa pelo então presidente Lula.

Diz Marinho no e-mail a Fábio Lenza:

“Caro Flávio. Desculpe a forma de contato, mas o assunto é urgente e de suma importância. Em outubro do ano passado, quando da ida do Lula, a empresa caxiense Melo Construções assinou, na presença do presidente, um contrato para a construção de mil unidades habitacionais (casas e apartamentos), em Caxias, no âmbito do programa do Minha Casa Minha Vida, faixa de zero a três salários mínimos.

Em Caxias, seriam três mil unidades, sendo duas mil entregues ao [prefeito] Humberto Coutinho, cujo irmão [Eugênio Coutinho] está construindo e as outras mil seriam da cota do governo do Maranhão e foram entregues à Melo Construções,

de propriedade do engenheiro Rosendo Lima, cunhado de Washington Luis, deputado federal do PT do Maranhão.

Ocorre que Humberto Coutinho, ligadíssimo a Flávio Dino [do PCdoB, que se egeria governador do Maranhão em 2014] se recusa a fornecer o alvará de construção do empreendimento e vem criando dificuldades (...)

A matéria está sub judice e o juiz federal prometeu ainda esta semana resolver. Ocorre que, quando descobriram que a Justiça Federal resolveria a questão, um advogado da CEF resolveu peticionar ao juiz dizendo que a CEF não tinha interesse.

Caxias é hoje o fiel da balança nas próximas eleições. Seria a maior obra de Roseana Sarney na cidade. Impedir que essas casas e apartamentos sejam construídos fere de morte nosso grupo político. (...)

Eugênio Coutinho constrói duas mil quando na verdade é sócio de uma empresa que construiu o Residencial Sabiá, projeto financiado pela CEF e que se encontra inadimplente até hoje.

Hoje ele tem grande influência na CEF principalmente pela aproximação com Carlos Borges [Carlos Augusto Borges, então vice-presidente de Atendimento da Caixa].”

Quando foi pressionado pelo Ministério Público Federal (MPF) a afastar todos os VPs (vices-presidentes) da Caixa, o presidente Michel Temer deixou claro a interlocutores que um nome não poderia ser tocado: Fábio Lenza, hoje vice-presidente de Produtos de Varejo.

Lenza é irmão de Olga Lenza Simão, ex-chefe da Casa Civil no governo Roseana Sarney. Apadrinhado de José Sarney, Lenza é o “VP” mais antigo do banco. Está na cúpula da Caixa desde 2003. Foi vice de Negócios Bancários e Imobiliários, depois ocupou a Vice Presidência de Pessoa Física e ainda a de Negócios Emergentes.

Foi chefe de Roberto Derziê, um dos quatro “VPs”



Paulo Marinho acionou Fábio Lenza para 'destravar' construção de moradias populares

De: paulo cilio fonseca marinho marinho [mailto:paulocmarinho@gmail.com]
Enviada em: quarta-feira, 24 de março de 2010 16:09
Para: Fábio Lenza
Assunto: Fwd: deputado Paulo Marinho - Caxias-MA

----- Mensagem encaminhada -----
De: paulo cilio fonseca marinho marinho [mailto:paulocmarinho@gmail.com]
Data: 24 de março de 2010 16:04
Assunto: deputado Paulo Marinho - Caxias-MA
Caro Flávio, desculpe a forma de contato mas o assunto é urgente e de suma importância. Em outubro do ano passado, quando da ida do Lula, a empresa caxiense Melo Construções assinou, na presença do presidente, um contrato para construção de aproximadamente mil unidades habitacionais (apartamentos e casas) em Caxias no âmbito do programa MINHA CASA MINHA VIDA (departamento CEF) com o valor de R\$ 2,4 milhões, sendo duas mil unidades habitacionais. Em Caxias seriam três mil unidades, sendo duas mil entregues à Humberto Coutinho cujo irmão está construindo e as outras mil seriam da cota do governo do Maranhão e foram entregues à Melo de propriedade do engenheiro Rosendo Lima cunhado do Washington Luis deputado federal do PT do Maranhão. Ocorre que o Humberto Coutinho ligadíssimo ao Flávio Dino se recusa a fornecer o Alvará de Construção do empreendimento e vem criando dificuldades nesse sentido. Quando da assinatura do contrato um "esquema" dissimulado foi montado por algumas figuras da SUPER ligadíssimas ao Humberto Coutinho e ao irmão deste EUGENIO COUTINHO que é o construtor de fato, e colocaram no contrato da MELO uma cláusula resolutive para ser cumprida em um determinado prazo. O esquema ficou assim: A CEF impôs a cláusula resolutive e a Prefeitura daí então passou criar "dificuldades" de forma que a construtora ficasse impedida de atender a "cláusula resolutive" e assim o contrato seria anulado. Esse escuso método foi percebido e então solicitamos a CEF que pressionasse o contrato para ingressarmos na Justiça Federal com um pedido judicial para obter o Município a fornecer o Alvará de Construção já que todas as exigências legais foram devidamente cumpridas. A matéria está sub judice e o

A mensagem enviada por Paulo Marinho a Fábio Lenza, afilhado de Sarney

afastados por Temer e que se tornou principal operador do esquema conduzido por Eduardo Cunha. Para os investigadores, Lenza atuava numa outra "esfera", recebendo demandas de Milton Lyra e Fernando Baiano, lobistas conhecidos dos escândalos nos fundos de pensão e na Petrobras, respectivamente. Há também registros de negócios suspeitos de Fábio Lenza com o empresário Fernando Sarney, um dos

sócios da TV Mirante. Relatório da Polícia Federal, no bojo da Operação Boi Barrica (depósitos, rebetizada Faktor) afirma que o empresário Fernando Sarney – que foi indiciado na operação por formação de quadrilha, lavagem de dinheiro, gestão de instituição financeira irregular, falsidade ideológica e evasão de divisas – usou, em 2008, a casa do pai, o então presidente do Senado, José Sarney, para intermediar negócios da incorporadora Abyara com a Caixa Econômica Federal.

Diretores da Abyara e Fábio Lenza (que já era um dos "VPs" do banco estatal) teriam se reunido lá, em encontro promovido por Fernando, acusado pela PF de tráfico de influência junto a órgãos federais. Um dos envolvidos nos negócios, segundo a PF, foi o empresário Paulo Nagem, amigo de Fernando. A incorporadora estaria interessada "num financiamento grande com a CEF", segundo disse Nagem à época. Poucos meses antes, segundo a PF, a Abyara depositara R\$ 2,4 milhões na conta da mulher de Fernando, Tereza Cristina Murad Sarney. A Abyara disse que o dinheiro era para compra de um terreno. Segundo a PF, de agosto a novembro de 2007, foram depositados na conta conjunta de Tereza Murad e Ana Clara Sarney (mulher e filha de Fernando) pela Abyara um total de R\$ 2,44 milhões. "Que transação poderia ter sido realizada entre as partes que justificasse esses depósitos?", estranha a PF em seu relatório. O dinheiro era sacado em cheques e destinado para a TV Mirante (R\$ 750 mil) e para a São Luis Factoring (R\$ 1,2 milhão), que para o MPF era uma "empresa de fachada, servindo apenas como instrumento para o cometimento de crimes".

(Com O Antagonista)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
Outros	Estado Maior
DATA	22 / 01 / 2018
PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ESTADO MAIOR

O transporte e a política

A Prefeitura de São Luís trouxe uma surpresa desagradável no último fim de semana. No sábado, 21, o município anunciou o reajuste da tarifa do transporte público da capital. O aumento chega a R\$ 0,50.

A gestão de Edivaldo Holanda Júnior (PDT) justificou o aumento alegando não haver reajuste das tarifas há dois anos.

Na verdade, a Prefeitura atendeu ao que determinam os contratos feitos na época da licitação, que prevê reajustes anuais no transporte coletivo. Dentro da legalidade, o município deveria ter

permiuído o aumento das passagens em setembro do ano passado.

Mas, pelo que demonstra, a Prefeitura fez uma jogada talvez para evitar o reajuste previsto para ocorrer em setembro deste ano. Motivo? As eleições de outubro. Como

aumento de passagem é sempre um assunto espinhento e que gera polêmicas, as consequências de um reajuste próximo ao pleito de outubro prejudicaria o aliado do prefeito, o governador Flávio Dino (PCdoB).

A questão toda agora é saber se Edivaldo Júnior conseguirá segurar a pressão dos empresários do transporte público, que já deixaram claro que o reajuste dado agora não sana as despesas com o sistema.

Será que o prefeito Edivaldo Júnior conseguirá evitar novo aumento de passagens em 2018?



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado Maior
DATA	22 / 01 / 2018	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Transparência

O vereador Honorato Fernandes (PT) vai buscar informações na Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) sobre o cálculo que gerou o reajuste de até R\$ 0,50, considerado insuficiente pelos empresários do transporte.

Apesar de saber da legalidade do aumento, o petista diz que a Prefeitura de São Luís precisa explicar à população o porquê dos valores anunciados.

Honorato junto com o ex-vereador Fábio Câmara (MDB) foram os dois vereadores, em 2016, que acompanharam de perto todo o processo de licitação do transporte público.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia Outros				
DATA	22 / 01 / 2018	PÁG.	01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Passagens de ônibus mais caras hoje

Os valores das passagens registraram elevações entre 40,7% a 51,8% de 2014 para cá. A Prefeitura justificou que o reajuste atende às regras do contrato de concessão. CIDADES 5

18,5%

NÍVEL 1
De R\$ 2,50 - para R\$ 2,70

6,45%

NÍVEL 2
De R\$ 2,90 - para R\$ 3,10



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros				
DATA	22 / 01 / 2018	PÁG.	04	<input type="checkbox"/> Gerada
<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa		



"Eu considero uma falta de respeito com o trabalhador, especialmente com aqueles que ganham pouco. Não tem como se sustentar com uma situação como essa"

CECÍLIA COSTA, 39 anos, auxiliar administrativa
Sobre o aumento de passagens

Passagens de ônibus de São Luís mais caras a partir de hoje

Novos valores passarão a ser repassados aos usuários a partir de hoje (22); levantamento feito por O Estado mostra que os valores das passagens registraram elevações que variam de 40,7% a 51,8% de 2014 para cá

THIAGO BASTOS
Da equipe de O Estado

Levantamento feito por O Estado apontou que, com o aumento nas tarifas da capital maranhense anunciado na manhã de sábado (20) e válido a partir de hoje (22), os valores das passagens de ônibus em São Luís registraram elevações que variam de 40,7% a 51,8% de 2014 para cá. Em nota, a Prefeitura de São Luís justificou a medida e informou que o "reajuste tarifário deste ano atende às regras do contrato de concessão do serviço", referindo-se à licitação do transporte finalizada pelo poder público em 2016.

No sábado (20), a Prefeitura - por meio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) - informou que os valores cobrados nas chamadas "linhas não-integradas", ou seja, aquelas cujas viagens não passam por nenhum dos terminais de integração da cidade (e que correspondem aos níveis I e II) seriam fixados em R\$ 2,70. Ou seja, o nível I, por exemplo, que antes cobrava dos passageiros o valor de R\$ 2,20 sofreu um aumento de R\$ 0,50, ou 23%, em termos percentuais. Elevação semelhante somente foi registrada em junho de 2014 quando o Município, após pressão dos empresários do setor e para pôr fim a uma greve dos motoristas e cobradores de ônibus da cidade, à época, subiu o valor do nível I em 23%. Na ocasião, as passagens dos níveis II e IV também subiram.

Em relação ao reajuste deste ano, o nível IV (ou as linhas integradas), ainda segundo o Município, que antes possuía passagem fixa no valor de R\$ 2,90 passa a custar R\$ 3,10, representando um aumento menor, neste caso, de 6,89%. Em síntese, um usuário que antes gastava, usando linha integrada, até R\$ 29 por semana (considerando para este cálculo duas viagens por dia e de segunda a



Ônibus de São Luís estão com as tarifas mais caras a partir de hoje; anúncio foi feito no sábado

sexta-feira), a partir de hoje (22), passará a gastar, para esta mesma rotina semanal, R\$ 31, uma diferença de R\$ 2 (que representa quase uma passagem extra no orçamento do consumidor).

A elevação dos valores das tarifas de ônibus deste ano foi anunciada na mesma semana em que os empresários se posicionaram de forma mais incisiva acerca da necessidade de interferência na tabela das passagens. Segundo a superintendência do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET), que se baseou em uma consultoria acionada pela própria entidade, o aumento das passagens deveria ser de R\$ 4 para atender a todos os custos dos empresários.

Considerando o reajuste concedido pelo Município, os novos valores ficaram 22,5% abaixo do pedido feito pelos donos das empresas. Até o fechamento desta edição, o SET não se pronunciou de forma oficial sobre os novos preços das passagens de ônibus.

Pedido

O Estado vem informando, desde o ano passado, que os empresários formalizaram o pedido de elevação nos valores das tarifas à Prefeitura em agosto do ano passado. A época,

NOTA DA SMTT

AUMENTO DE 2018

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) informa o reajuste na tarifa de prestação do serviço de transporte público de São Luís. O valor da passagem das linhas integradas passa de "R\$ 2,90 para R\$ 3,10" e o das não integradas - atualmente de R\$ 2,20 e R\$ 2,50 - passa a ter preço único de R\$ 2,70. Os novos valores tarifários fixados por Decreto Municipal entram em vigor a partir da 0h desta segunda-feira, dia 22 de janeiro de 2018.

A SMTT esclarece que o reajuste tarifário atende às regras do contrato de concessão do serviço. O último reajuste concedido às empresas que operam o sistema de transporte público da capital maranhense tinha ocorrido em março de 2016, há quase dois anos.

a classe recebeu a informação que o poder público se pronunciaria sobre o assunto em até 30 dias, o que não ocorreu. Mesmo questionada,

MAIS

ÚLTIMOS AUMENTOS NAS PASSAGENS

Junho de 2014

De R\$ 1,30 - para R\$ 1,60

De R\$ 1,60 - para R\$ 1,90

De R\$ 2,10 - para R\$ 2,40

Março de 2015*

De R\$ 1,60 - para R\$ 1,90

De R\$ 1,90 - para R\$ 2,20

De R\$ 2,40 - para R\$ 2,80

*Após uma série de protestos, a Prefeitura reviu o valor da tarifa

mais cara e baixou de R\$ 2,80

para R\$ 2,60. As demais tarifas se mantiveram.

Março de 2016

De R\$ 1,90 - para R\$ 2,20

De R\$ 2,20 - para R\$ 2,50

De R\$ 2,60 - para R\$ 2,90

Janeiro de 2018

De R\$ 2,20 - para R\$ 2,70

De R\$ 2,50 - para R\$ 2,70

De R\$ 2,90 - para R\$ 3,10

Fonte: Prefeitura de São Luís

a Prefeitura em nenhum momento deu qualquer parecer sobre possíveis estudos feitos para revisão nos valores das tarifas.

Relação com os rodoviários

A mudança nos preços nas tarifas tem relação direta com os motoristas e cobradores de ônibus que, há cerca de dez dias, suspenderam as atividades em algumas empresas do setor que não arcaram em dia com o pagamento dos salários. Pelo menos três empresas (Autocônia Matos, São Benedito e Marina) deixaram de circular na capital maranhense por algumas horas no dia 10 deste mês. No entanto, após pressões do Sindicato dos Rodoviários do Maranhão, as pendências financeiras foram quitadas e os coletivos voltaram às ruas no dia seguinte. À época, o SET admitia

os atrasos nos salários em algumas empresas e informava que a demora se devia a vários custos suplementares causados, em especial, pela defasagem das passagens de ônibus.

Ônibus articulados voltarão?

Nas edições impressa e digital deste fim de semana (20 e 21 deste mês), O Estado publicou reportagem em que informava que o SET queria devolver os ônibus articulados, por falta de condições de manutenção dos veículos (que por serem novos exigem altos valores mensais). Com o aumento nas tarifas, mesmo que abaixo do valor pedido pelos empresários, esta pretensão do SET poderá ser revista. •

Íntegra em oestadoma.com.br/440438



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Capa (<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros	
DATA	22 / 01 / 2018
PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Risco em praias ameaça banhistas

Em pleno período de férias escolares, as praias da Ponta d'Areia - uma das mais frequentadas da orla da Grande Ilha - e de São Marcos estão condenadas e impróprias para banho. Banhistas desrespeitam alerta de Secretaria de Meio Ambiente. CIDADES 6



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog					
EDITORIA					
() Capa () Política		<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	22 / 01 / 2018	PÁG.	06	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Duas praias estão impróprias para banho

Trechos bastante frequentados das praias da Ponta d'Areia e de São Marcos, foram avaliados acima dos níveis permitidos de balneabilidade

THIAGO RASTOS
Da editoria de O Estado

Em pleno período de férias escolares, as praias da Ponta d'Areia - uma das mais frequentadas da orla da Grande Ilha - e de São Marcos estão condenadas e impróprias para banho. Os trechos registraram, a partir de amostras coletadas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), índices de coliformes fecais acima do permitido pela pasta. Ainda de acordo com o laudo expedido pela Sema, dos 21 trechos analisados, 16 são considerados inapropriados para banho.

Das seis praias monitoradas, apenas a praia do Meio está integralmente liberada para uso. Na praia da Ponta d'Areia, por exemplo, foram analisados seis pontos distintos (ao lado do Forte Santo Antônio, atrás do Hotel Praia Mar, atrás do Bar do Dodô, em frente à praça de apoio ao banhista, em frente ao edifício Herbene Regadas e em frente ao Hotel Brisa Mar). Em todos estes locais, a amostra de água superou os 2.000 coliformes fecais por 100 mililitros de água estabelecidos como base dos estudos de balneabilidade e estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Além das praias de São Marcos e Ponta d'Areia, outros pontos da orla como as praias do Calhau, Olho d'Água e do Araçagi estão parcialmente vetados pelo poder público. Na praia do Calhau, por exemplo, que costuma receber grande público



Praia de São Marcos registrou grande movimento ontem, mesmo com os índices de poluição

blico especialmente nos fins de semana, dos três pontos checados, dois (66% do total) estão impróprios. Apenas a parte da praia à direita da elevatória II da Companhia de Saneamento Ambiental (Caema) está liberada para uso.

Na praia do Araçagi, outro ponto da orla com grande fluxo de frequentadores, dos três pontos analisados, dois (em frente ao bar Novo Point e em frente ao Bar do Isaac) estão impróprios para banho. Apesar dos resultados negativos quanto à qualidade da água do mar da orla da Ilha, no sábado (20) e ontem (21), foi registrado grande número de pessoas em várias praias da cidade, incluindo as praias condenadas pelo Estado.

Sinais de sujeira

Na terça-feira (16), O Estado publicou o reaparecimento da "língua negra" - fenômeno caracterizado por especialistas como o despejo de esgoto in natura em trecho da orla da Ilha (próximo ao estacionamento da avenida Litorânea) por meio do Rio Calhau. Devido ao lançamento de resíduos em um trecho apontado pelo Governo por meio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) como "próprio", conforme atestavam a placa fixada pela pasta no local e o laudo expedido pelo órgão ambiental até o dia 11 deste mês, o mau cheiro incomodava a quem passava próximo.

Apesar da constatação do problema, em nota, a Caema informou

que "vem trabalhando na despoluição do Rio Calhau". Segundo o órgão, o despejo de esgoto em um dos representantes hidrográficos da cidade e, em consequência, na orla da cidade, é causada pela existência de pontos clandestinos de redes de tubulação instalados ao longo do rio.

A Caema prometeu ainda que está em andamento a construção de uma elevatória para a "despoluição" do Rio Calhau, que deverá sanar o problema. Não há previsão, até o momento, para a conclusão dos trabalhos.

Relação balneabilidade e chuva

Além da ausência de um sistema de tratamento adequado de esgoto, de

TRECHOS IMPRÓPRIOS

Praia da Ponta d'Areia
Ao lado do Forte Santo Antônio
Atrás do Hotel Praia Mar
Atrás do Bar do Dodô
Em frente a Praça de Apoio ao Banhista
Em frente ao Edifício Herbene Regadas
Em frente ao Hotel Brisa Mar

Pimenta I

Praia do Araçagi
Em frente ao Bar Novo Point
Em frente ao Bar do Isaac

TRECHOS PRÓPRIOS

Praia do Calhau
À direita da elevatória II da Caema

Praia do Olho d'Água
À direita da Elevatória Iemanjá II

Praia do Meio
Em frente ao Bar do Capiau
Em frente ao Bar da Praia

Praia do Araçagi
Em frente ao Fatima's Bar

Praia do Calhau
Em frente a Pousada Tambaú
Em frente ao Bar Malibu

Praia do Olho d'Água
À direita da Elevatória

Fonte: Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema)

acordo com especialistas, a elevação dos índices de poluição nas praias de São Luís tem relação direta com o crescimento, nas últimas semanas, dos índices pluviométricos na cidade. Em agosto do ano passado, em entrevista a O Estado, o cientista ambiental Márcio Vaz apontava que, com a queda - na ocasião - no percentual de chuvas, a quantidade de impurezas carrega-

das pela enxurrada diminuiria. A partir deste ano, ele previa cenário oposto com o início das chuvas. "Na verdade, a relação não é direta com as temperaturas, mas com o volume de chuvas, já que os rios e lagos estagnam e as impurezas não são levadas ao mar, no caso de estagnação das chuvas. Este processo se inverte completamente quando as chuvas começam", explicou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Alerta contra o assédio sexual

Delegada afirma que assédio sexual durante período carnavalesco é crime e deve ser punido com severidade

Assédio sexual não é legal, ainda mais durante o carnaval, momento de diversão e não de violência. Quem quer cair na folia deve ter atenção às situações que se encaixam nesse tipo de constrangimento. Muitas delas são crime pela legislação brasileira. O alerta é da delegada Kazumi Tanaka, à frente das Delegacias da Mulher no Maranhão.

"No carnaval, alguns têm essa compreensão de que tudo é permitido. É quando comportamentos inadequados são adotados por causa do contexto descontraído da festa. Além de indesejáveis, essas condutas são criminosas e acarretam em sanções legais", afirma Kazumi Tanaka.

A delegada explica que, além do crime de assédio sexual conforme o Artigo 216-A do Código Penal, restrito ao espaço de trabalho, onde o assediador constrange um funcionário para obter favores sexuais, outras agressões de cunho sexual podem ser denunciadas.

"São atitudes que podem ser tipificadas como crimes de injúria, ameaça, ato obsceno ou mesmo o estupro", diz Tanaka. Para coibir essas práticas,

DMALGGAÇÃO



Titular da Delegacia da Mulher, Kazumi Tanaka, reforça que vítimas de assédio durante festas façam denúncia

o Governo do Estado preparou uma força-tarefa para levar informação e segurança ao circuito oficial do Carnaval de Todos Nós.

"Já iniciamos com algumas ações informativas nas redes sociais, além de rádio e TV. Além disso, reforçamos a equipe de plantão na Casa da Mulher Brasileira para melhor atender vítimas de assédio durante o carnaval", informa Susan Lucena, diretora da instituição.

É importante que vítimas de assédio durante as festas de carnaval procurem um policial para fazer a denúncia.

De acordo com Susan Lucena, uma parceria da Casa da Mulher com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) está capacitando os policiais escalados para o

circuito na identificação e repressão do assédio. Há diálogo, também, com as secretarias de Saúde, do município e do Estado, para atendimento das vítimas de agressão. Já a Secretaria da Mulher (Semu) leva a campanha educativa para o Carnaval de Todos Nós.

A Casa da Mulher Brasileira funciona normalmente em regime de 24 horas de plantão na Avenida Professor Carlos Cunha, no bairro Jaracaty, em São Luís, o que se mantém no carnaval. A instituição sedia a Delegacia Especial da Mulher (DEM) e outros órgãos de proteção à mulher.

Em todo o Maranhão, os plantões policiais e as Delegacias Regionais também vão atender 24 horas e haverá reforço policial nas cidades do

interior com programação oficial de carnaval.

"Desde 2015, os índices criminais têm sido baixíssimos dentro dos circuitos, chegando a zero nos casos de homicídio. Em 2018 a estratégia de segurança continua para garantir um carnaval tranquilo em todo o Maranhão", diz o subsecretário de Segurança Pública, Saulo Ewerton.

A segurança já está reforçada desde as prévias da festa, de acordo com o subcomandante da Polícia Militar, coronel Jorge Luongo. "Desde o ano novo já temos uma programação para o pré-carnaval, com reforço de efetivo nas ruas", afirma. São parceiros da operação a Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Sector) e a Prefeitura de São Luís, entre outros.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	() O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder () Internet / Blog
EDITORIA			
() Capa	() Política	() Cidades / Vida	() Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
			Outros
DATA	20 / 01 / 2018	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Em Paço do Lumiar

Desconhecido é achado decapitado e sem os membros superiores

NELSON MELO

Um homem foi encontrado decapitado, nas primeiras horas da manhã dessa sexta-feira (19), às margens da MA-201, nas proximidades do Cemitério Memorial da Pax União, no município de Paço do Lumiar. O, até agora, desconhecido estava sem a cabeça e, também, sem os membros superiores, que ainda não foram encontrados pelas forças policiais envolvidas na investigação. Conforme o delegado Dilson Menezes, do plantão da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), provavelmente, a vítima foi assassinada em outro lugar,

pois há marcas de que o corpo tenha sido arrastado da rodovia estadual até a vegetação, o que pode ter sido realizado durante a madrugada ou na noite anterior. De acordo com o delegado, foram localizadas aproximadamente 29 perfurações feitas com arma branca pelo cadáver. Quando os policiais civis faziam os levantamentos no terreno, juntamente com os peritos criminais, urubus foram vistos sobrevoando outra parte do mato, o que levou as equipes a presumirem que se tratava das partes do corpo do homem que foram decepadas. Contudo, na verdade, era um animal em estado de decomposição.



Populares observam o corpo do desconhecido, localizado às margens da MA-201 sem a cabeça e os membros superiores

Motociclista atropela PM ao furar barreira no Olho d'Água

Um policial militar ficou gravemente ferido, na noite de quinta-feira (18), na Avenida dos Holandeses, no bairro do Olho d'Água, na capital maranhense, durante uma blitz montada pela corporação no local. Um motociclista desobedeceu a ordem de parada e avançou em alta velocidade contra as guarnições, atropelando a vítima, identificada como soldado Pinheiro. De acordo com o Centro Integrado de

Operações de Segurança (Ciops), a barreira policial estava montada em frente ao Condomínio Jardim dos Faraós, quando o motociclista, cujo nome não foi divulgado, passou em velocidade excessiva. O soldado, lotado na 1ª Unidade de Segurança Comunitária (USC) da Vila Luizão, foi levado ao Hospital do Servidor, com um braço fraturado e escoriações por todo o corpo. (NM)

Desaba estrutura de sustentação da UPA da Cidade Operária

Uma parte da estrutura de sustentação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Cidade Operária, na capital maranhense, desabou em um episódio ocorrido na manhã dessa sexta-feira (19). Devido à queda, alguns veículos estacionados no local foram atingidos. Conforme a Secretaria de Estado da Saúde (SES), uma pessoa sofreu um ferimento superficial na mão. Ainda de

acordo com a SES, a estrutura de sustentação da placa de identificação da UPA caiu em virtude das fortes chuvas registradas desde a noite do dia anterior em São Luís. Sobre a pessoa que se machucou na mão, o órgão informou que ela foi atendida e liberada. A Secretaria de Saúde já comunicou o caso à Gerência de Engenharia da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	20 / 01 / 2018
PÁG.	12
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Homem é capturado após espancar a esposa com ripa dentro de quitinete

GILSON FERREIRA

Um homem de 36 anos foi preso em flagrante na Rua Austrália, no Anjo da Guarda, eixo Itaqui-Bacanga, em São Luís, após espancar a esposa dentro de uma quitinete na manhã dessa sexta-feira (19), por volta das 7h. Luís Rogério Rodrigues Honório teria batido na mulher com uma ripa porque, conforme disse em depoimento, ela demorou a retornar para casa depois de sair para presenciar um tambor de crioula nas proximidades.

A vítima disse ao delegado Walter Wanderley, titular do 5º Distrito Policial (DP), Anjo da Guarda, que saiu de casa por volta de meia-noite, dizendo para o marido que iria apenas observar a dança. Lá, ela teria bebido algumas cervejas e 'curtiu' o evento com algumas amigas. Mas, o marido não aprovou a demora e, quando a mulher apareceu na residência, houve uma intensa discussão, ao que Rogério pegou uma ripa e começou a espancá-la, sendo que tudo foi presenciado pela filha do casal, de apenas um ano e seis meses.

A menina, ao ver a mãe sendo atacada com o pedaço de pau, começou a chorar e a gritar. Isso chamou a atenção dos vizinhos,



Luís Rogério foi preso por agredir sua mulher e Ronald da Cruz, por assalto a ônibus

que acionaram a Polícia Militar, que compareceu à residência e prendeu o suspeito em flagrante. Ele foi autuado no 5º DP e encaminhado ao Complexo Penitenciário São Luís. A vítima, por sua vez, foi submetida a exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML), com diversas marcas de agressões pelo corpo.

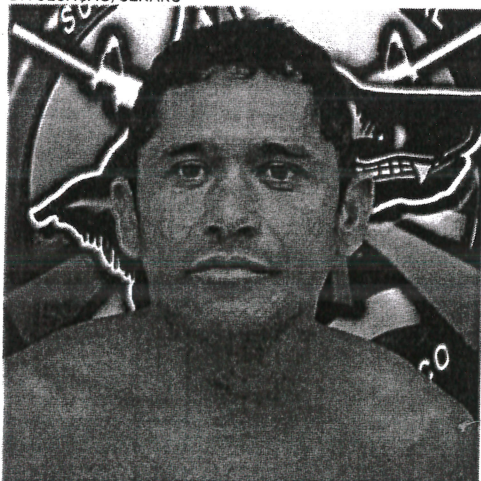
ASSALTANTE DE ÔNIBUS

Também no 5º DP, houve o cumprimento de mandado de prisão preventiva contra Ronald Ribeiro da Cruz, que atualmente

estava usufruindo de uma prisão domiciliar, após ter sido capturado no dia 3 de novembro de 2016 por roubo. Ele foi investigado como o autor de um assalto a ônibus da linha Campus no último dia 15 em frente à Universidade Federal do Maranhão (Ufma). Para o delito, o suspeito portava uma faca, utilizada para ameaçar o motorista e os passageiros.

Conforme o delegado Walter Wanderley, Ronald é filho de Margery Olívia Ribeiro da Cruz, que foi presa em 2015 por conta de um latrocínio, roubo que resulta em morte. (NELSON MELO)

DIVULGAÇÃO/SENARC



"Baixinho" tinha contra si um mandado de prisão preventiva por tráfico de drogas

Senarc cumpre mandado de prisão preventiva contra traficante no BF

Os policiais da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) deram cumprimento a mandado de prisão preventiva contra José Cláudio dos Santos, mais conhecido como "Baixinho", de 37 anos. O foragido foi encontrado pelas equipes na Segunda Travessa Presidente Médici, no Bairro de Fátima, na capital maranhense, na manhã dessa sexta-feira (19). Titular da Senarc, delegado Carlos Alessandro comunicou que o mandado de prisão contra José foi decretado pela Central de Inquiridos do Fórum da Capital, sendo oriundo de uma ação policial deflagrada por esta superintendência no início deste ano, quando drogas e uma balança de precisão foram apreendidas na residência de "Baixinho". (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros		
DATA	20 / 01 / 2018	PÁG.	12
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Preso jovem que seria líder do CV na área do Vale Verde

De acordo com declarações do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), Joelson dos Santos Aragão, de 23 anos, mais conhecido como "Barriga", preso na tarde de quinta-feira (18), seria o líder do Comando Vermelho (CV) na área do Vale Verde, região do Coroadinho, em São Luís. Ele foi capturado com uma pistola Taurus calibre 45.

Conforme esclareceu uma fonte do GSA para o Jornal Pequeno, "Barriga" assumiu o comando da facção na localidade depois que Marcos William dos Santos, 25, o "Marquinhos", foi preso no dia 14 de dezembro do ano passado em uma operação conjunta entre o Grupo Avançado e as superintendências de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) e Estadual de Investigações Criminais (Seic), quando um confronto entre aquela organização e o Bonde dos 40 foi evitado.

Na quinta-feira, Joelson dos Santos foi capturado em sua residência, na Rua da Mangueira, no Vale Verde, uma das "bases" do Comando Vermelho no Coroadinho. Na casa, os militares apreenderam uma pistola, de numeração raspada, contendo seis munições intactas; uma espingarda calibre 20, com uma munição intacta e um aparelho celular. "Barriga", como informaram os PMs do também conhecido como "serviço velado"; era foragido do sistema penitenciário maranhense desde agosto de 2015.

Ademais, ele também era foragido porque havia um mandado de prisão decretado em seu desfavor. O suspeito foi levado ao 10º Distrito Policial (DP), Bom Jesus, logo após ser flagrado com as duas armas de fogo. (NM)





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	20 e 21 / 01 / 2018	PÁG.	01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

São Luís, 20 e 21 de Janeiro de 2018 - Sábado/Domingo. Nº 20.150 edição



Facções dominam a zona rural de São Luís

Bairros como Maracanã, Vila Maranhão, Estiva e Pedrinhas convivem com constantes assaltos, assassinatos e invasões de residências. POLÍCIA 6

69 PESSOAS foram assassinadas em 2017 na região, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública

27 PESSOAS foram presas, suspeitas de integrar organizações criminosas com atuação na região da zona rural



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros		
DATA	20 e 21 / 01 / 2018	PÁG.	06
			<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Facções criminosas ditam as ordens na zona rural de SL

Bairros como Maracanã, Vila Maranhão, Estiva, Pedrinhas e Amendoeira vivem em pânico constante com assaltos, assassinatos, invasões de residências e toque de recolher; ano passado, 69 homicídios ocorreram na área; este ano, três já foram registrados

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Integrantes de facções criminosas seriam os responsáveis pelo estado de pânico na zona rural de São Luís, segundo denúncias de moradores. Assaltos em plena luz do dia, residências invadidas, assassinatos e mensagens de ordem impondo pena de morte aos cidadãos de bem já fazem parte do cotidiano dessas localidades. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) revelaram que na região 69 pessoas foram assassinadas em 2017, a maioria com uso de arma de fogo. Este ano, três mortes violentas já ocorreram na área.

Um desses casos teve como vítima Antônio Neves da Silva, de 29 anos, na noite do dia 16, no bairro Maracanã. Uma moradora, que não quis se identificar, com receio de represália por parte dos facionados, disse que a vítima teve a sua residência invadida pelo criminoso. Ela ainda travou luta corporal com ele, mas acabou baleado e morto. "A vítima era uma pessoa de bem e o criminoso teria entrando na casa para roubar", declarou a moradora.

Também no dia 1º deste ano foi assassinado a tiros Carlos Cezar Costa, de 39 anos, no loteamento Sol Nascente, área da Estiva. Já Carlos Henrique dos Santos Pereira, de 24 anos, foi morto ao trocar tiros com policiais militares na noite do último dia 17, no bairro Pedrinhas. Durante essa ação, o assaltante Rudnaldson Dória dos Santos, de 27 anos, foi baleado e a polícia apreendeu um revólver calibre 38 e uma motocicleta Honda Titan preta, de placa PTA-8371.

Tensão no Maracanã

Logo na entrada do bairro Maracanã, é possível encontrar várias quilômetros fechadas e grafadas nas paredes da frente a marca de uma facção criminosa. Uma moradora, não identificável, disse que as pessoas estão se mudando com medo da onda de violência instalada, principalmente pelos facionados.

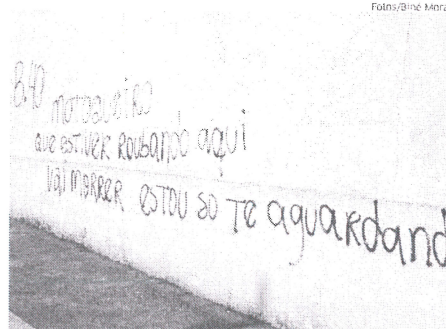
Na Avenida Principal do bairro, também se encontram vários pontos comerciais fechados, enquanto os que ainda estão abertos são protegidos por grades de ferro e clientes atendidos do lado de fora. Odellide Rodrigues, de 28 anos, que trabalha há mais de cinco anos em um depósito de construção localizado nessa



Comércio na zona rural funciona protegido por grades de ferro



Coletivos que circulam na área são alvo constantes de assaltantes



No muro, o recado da facção aos motoqueiros que praticam assaltos



Moradores colocam residência à venda para fugir da violência

NÚMERO

69

Foi o número de assassinatos registrados na zona rural de São Luís, no ano passado; este ano, três pessoas já foram mortas, nos bairros de Pedrinhas, Estiva e Maracanã

como Henrique Augusto Pereira da Silva, de 28 anos; Gabriel Lucas Saraiva Garcia, de 21 anos; William dos Santos Gonçalves, de 31 anos; Sidney Jorge Santana, de 29 anos, e Wilson Figueiredo Dias, de 24 anos. Com eles, a polícia apreendeu uma farta quantidade de munições de uso restrito, porções de cocaína e crack, tablets de maconha, duas caixas de colete balístico, um rádio-comunicador, balança de precisão, material para embalar a droga e um veículo Agile, que seria oriundo de ações criminosas.

Outro lado

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) informou que desenvolve ações preventivas e ostensivas ininterruptamente, por meio do 21º BPM, em todos os bairros que compõem a zona rural, inclusive o Maracanã. Além disso, a SSP destaca a entrega da nova sede do 12º Distrito Policial do Maracanã, no final de 2017, e da base fixa da Polícia Militar, instalada no Terminal de Integração do Distrito Industrial.

Sobre o combate aos atos cometidos por supostas organizações criminosas na região, a SSP frisa que o Serviço de Inteligência realiza constantemente mapeamentos nessas áreas, com o objetivo de localizar suspeitos de participação em crimes, bem como inibir quaisquer tipos de delitos.

Somente em 2017, mais de 27 pessoas foram presas, suspeitas de integrarem organizações criminosas com atuação na região da zona rural de São Luís. Tais operações são desenvolvidas pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), em parceria com a Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPPC), Superintendências Estaduais de Repressão ao Narcotráfico (Senares) e Polícia Militar. ●

SAIBA MAIS

Bandidos foram presos na Vila Funil

No fim do ano passado, uma operação integrada da Polícia Militar e da Civil na Vila Funil, visando combater a onda de criminalidade instalada por um grupo criminoso, chefiado por Marcos Antônio Rodrigues Correa, o Marquinho Satã, resultou na condução de 24 pessoas ao 15º Distrito Policial (DP), no São Raimundo. Entre os conduzidos, dois adolescentes e seis mulheres. A polícia informou que os conduzidos eram suspeitos de terem ordenado a expulsão de mais de 50 famílias da região e de ter assassinado a tiros, em sua residência, o líder comunitário Almir Silva dos Santos, de 46 anos, no dia 8 de julho do ano passado.

avenida, declarou que os assaltos ocorrem em plena luz do dia, geralmente às 7h, 12h e no fim da tarde.

Ela disse ainda que há menos de um ano foi vítima de um assalto. Dois criminosos, portando arma de fogo, levaram a renda do depósito comercial. Segundo ela, o alvo dos criminosos, na semana passada, foi um restaurante, localizado ao lado do seu local de trabalho. Os

bandidos fizeram um verdadeiro "raspa".

Casas totalmente pichadas e abandonadas também são encontradas no local. Na Rua Nova, há mais de cinco imóveis com placas de venda ou aluguel. Um morador, não identificável, disse que os criminosos invadem sítios e casas durante eventos familiares, principalmente no fim de semana. "Os

bandidos observam a realização de alguns eventos e aproveitam para invadir os imóveis e "limpar" as pessoas", disse o morador.

Um motorista de coletivo da linha do bairro Maracanã, nome não revelado, informou que os ônibus são constantemente atacados na BR-135 com participação de menores de idade armados. De noite de quarta-feira, 17, a manhã de quinta-feira, 18, três coletivos não tinham sido assaltados. Dois ônibus da Estiva e um do Maracanã.

Terror

O clima de terror também predomina no Residencial da Vila Maranhão, área do Maracanã. No muro principal do bairro, é possível encontrar frases escritas por facionados informando que assaltantes que se disponham a praticar crimes no bairro serão linchados até a morte. Em outra parede, há uma mensagem informando que motoqueiros assaltantes serão assassinados.

Uma moradora disse que as

pessoas devem ficar caladas e trancadas em suas casas, principalmente no período da noite. "O silêncio é a melhor resposta sobre a presença de integrantes de facção criminosa na área", desabafou.

Em outra área do Maracanã, no Residencial Amendoeira, também predomina a onda de violência. Várias paredes de residências estão grafadas por facionados e muitas delas deixando bem claro que a ordem é para matar. "Não se pode ficar muito tempo sentado na porta, pois o ideal é ficar sempre dentro de casa e não falar muito sobre esse caos de violência", declarou um morador.

Combate

Na última quinta-feira, 18, por exemplo, integrantes de facções criminosas acusados de aterrorizar a Ilha foram tirados de circulação durante uma incursão realizada na zona rural pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic).

Os presos foram identificados



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog					
EDITORIA					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros					
DATA	20 e 21 / 01 / 2018	PÁG.	06	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa					

Corpo sem cabeça é encontrado na Ilha

Crime ocorreu na cidade de Paço do Lumiar; até sexta-feira, vítima não havia sido identificada

Um corpo do sexo masculino foi achado na manhã de sexta-feira, 19, mutilado, em uma área de terreno baldio, nas proximidades do cemitério da Pax União, na cidade de Paço do Lumiar. A cabeça e os membros superiores estavam separados. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) constataram 29 perfurações de arma branca no corpo da vítima.

"Não encontramos ainda a cabeça da vítima", declarou o delegado Dilson Menezes, lotado na Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). Segundo o delegado, a equipe da SHPP foi acionada sobre o achado pelo Centro de Operações de Segurança (Ciops).

A vítima até o começo da tarde de sexta-feira estava sem identificação no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. "A polícia está investigando o caso, mas estamos

primeiramente tentando identificar a vítima e posteriormente os supostos autores", informou o delegado.

Exame

O perito do Icrim, Nonato Oliveira, disse que vítima teria sido assassinada em outra localidade e, em seguida, jogada naquele terreno, pois o corpo foi arrastado pelo matagal. Também informou que o corpo apresentava 29 golpes de uma arma branca e as vestes da vítima sujas de sangue.

Nonato Oliveira declarou que a vítima foi decapitada e a cabeça não foi encontrada no local, além de ter os membros, braços e pernas mutilados. "Os peritos realizaram a perícia no local do achado, mas as vestes da vítima foram encontradas. Novos exames devem ser realizados pelo Icrim", informou o perito. ●

Criança de 2 anos morre atropelada na cidade de Tufilândia

Uma criança de 2 anos morreu e duas, de 2 anos e 9 anos, respectivamente, ficaram gravemente feridas depois de serem atropeladas por um veículo Gol branco, de placas não identificadas. O acidente ocorreu na manhã de sexta-feira, 19, no trecho da MA-519, que passa pelo povoado Pimenta, zona rural de Tufilândia.

O pai de uma das vítimas, identificado apenas como Francisco, declarou que as crianças fazem parte da mesma família e tinham ido comprar pão em um comércio, nas proximidades de sua residência. Elas, ao retornarem, foram atropeladas pelo carro, que tentou desviar de um quebra-mola.

As crianças sofreram várias fraturas e ainda foram levadas para o hospital do município. Uma das vítimas chegou sem vida à casa de saúde. ●

Integra em oestadoma.com/440385

Traficante de droga é tirado de circulação pela Senarc

Uma equipe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) tirou de circulação na sexta-feira, 19, mais um acusado de comercializar droga na Ilha. Trata-se de José Cláudio dos Santos, o *Balsinho*, de 37 anos. Ainda de acordo com as informações da polícia, no início deste ano foram apreendidos maconha, crack e uma balança de precisão na residência desse criminoso, localizada na Segunda Travessa Presidente Médici, no Bairro de Fátima.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente da Senarc, disse que, por meio de denúncias via WhatsApp, a polícia foi informada da localização do traficante. Na tarde de sexta-feira, 19, foi montado um cerco policial no Bairro de Fátima e ele foi preso. ●

Integra em oestadoma.com/440387

Homem é preso por agredir mulheres

Pelo menos 10 vítimas foram agredidas em menos de uma semana, na cidade de Imperatriz

O baiano da cidade de Sirmões Filho e morador de rua, identificado como Daniel Brito dos Santos, de 38 anos, foi levado na sexta-feira, 19, para a Unidade Prisional de Resocialização de Imperatriz (UPRI), onde vai ficar preso, acusado de agredir 10 mulheres em menos de uma semana naquela cidade.

A polícia informou que uma das vítimas teria sido a mulher de um empresário local, nome não revelado. Ela teria tido com hematomas no rosto, inclusive no olho.

O fato ocorreu na quinta-feira, 18. Nesse dia, o acusado chegou a agredir mais duas mulheres, no centro de Imperatriz. Uma das vítimas sofreu um corte na orelha, enquanto a outra levou um soco no nariz. Ela teve que ser levada pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao hospital municipal.

Ainda na quinta-feira, populares revoltados abordaram o criminoso e começaram a espancá-lo, mas policiais militares chegaram e impediram o linchamento. Daniel Brito foi preso e apresentava marcas de agressão física. Na cabeça, havia um corte profundo. Ele foi levado primeiramente ao hospital e, logo depois, apresentado na Delegacia Regional de Imperatriz. ●



Daniel Brito, quando era conduzido pelos militares

noso e começaram a espancá-lo, mas policiais militares chegaram e impediram o linchamento. Daniel Brito foi preso e apresentava marcas de agressão física. Na cabeça, havia um corte profundo. Ele foi levado primeiramente ao hospital e, logo depois, apresentado na Delegacia Regional de Imperatriz. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	21 e 22 / 01 / 2018	PÁG.	10	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Maranhão dá salto na solução de crimes e ajuda outros Estados

A Perícia Criminal da Polícia Civil do Maranhão dobrou o número de laudos emitidos para solucionar crimes, dando celeridade e soluções aos casos. O resultado se deu após um ano de inauguração do Instituto de Genética Forense (IGF) do Maranhão, órgão que passou a integrar a Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC). O instituto tornou possível a análise de elementos do perfil genético – sangue, unha, fio de cabelo, saliva, suor, osso e pele – para detectar autorias de crimes.

O IGF foi mais uma ação implantada na gestão do governador Flávio Dino para reforçar a Segurança Pública maranhense. Com o investimento de R\$ 3 milhões no instituto, a solução de crimes hediondos, que antes demorava meses, saltou para poucos dias.

Moderno e tecnológico, o equipamento é considerado o maior do Brasil. O IGF no Maranhão passou a fornecer suporte a Estados que ainda não dispõem de tecnologia para realização

de exames na área de genética forense.

Antes do IGF, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) fazia o caminho inverso: pedia auxílio de outros Estados para usar laboratórios, o que atrasava o resultado das investigações.

O Instituto de Genética Forense realiza uma série de procedimentos, como a elaboração de exames e análise de perfil genético. O banco também atua na identificação de pessoas desaparecidas, por meio da comparação com o perfil genético de familiares.

O instituto tem como principais tipos de exames a identificação criminal, o confronto de vestígios, a violência sexual, dentre outros.

Com a implantação, o Maranhão passa a ter um dos mais equipados institutos de genética forense do país, pois possuímos tecnologia de ponta, de automação, compatíveis com os laboratórios de genética forense nacional e internacional", avalia a diretora do IGF, Christiane Cutrim.

O instituto trabalha com amostras coletadas em cenas de crimes por um perito criminal, amostras encaminhadas pelo Instituto Médico Legal ou qualquer órgão da polícia técnico-científica, com o objetivo de identificar perfis genéticos de vítimas e criminosos.

Em uma etapa avançada, o IGF está realizando a coleta do material biológico

de presos para ficarem disponibilizados no banco de DNA criminal. A finalidade é armazenar amostras de DNA para comparar com os encontrados em locais de crimes.

FERRAMENTA INTERNACIONAL

O IGF faz parte da rede integrada de bancos de perfil genético que possibilita

utilizar a ferramenta chamada "Cobis". Trata-se de um programa de computador usado pelo FBI que permite cruzar os dados inseridos com os registrados na base estadual e nacional.

O sistema torna possível a correlação de crimes como o estupro ou até mesmo a identificação de pessoas desaparecidas em outros

Estados da federação.

O Instituto também possui uma base nuclear e uma malha aérea para casos de acidentes em massa.

O IGF tem todos os trabalhos submetidos a rigoroso controle de qualidade com certificação internacional. A equipe é composta por cinco peritos criminais, além do corpo administrativo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

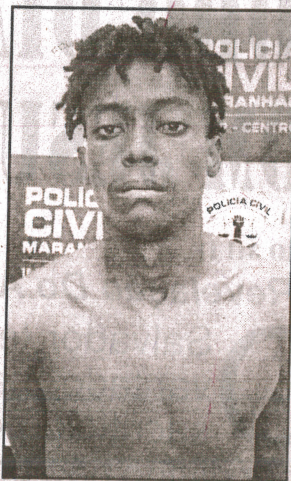
VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (X) Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia	Outros
DATA	21 e 22 / 01 / 2018
PÁG.	10
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Homem é preso após furto no Centro de SL

A Polícia Militar prendeu, na sexta-feira (19), Adriano de Oliveira, de 25 anos, na Rua do Outeiro, Centro de São Luís, acusado de furto.

Adriano foi detido por populares e os policiais evitaram que ele fosse linchado. O acusado foi encaminhado à 1ª Delegacia de Polícia para as providências cabíveis.

Adriano foi detido por populares e por pouco não foi linchado



Suspeito de tráfico de drogas é preso no BF

A Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) efetuou, na tarde de sexta-feira (19), a prisão preventiva de José Cláudio dos Santos, o "Baixinho", de 37 anos, cumprindo mandado expedido pela Central de Inquéritos do Fórum de São Luís.

O mandado de prisão de José Cláudio foi expedido depois de uma ação policial deflagrada pela Senarc, no início do ano, que apreendeu drogas e balança de precisão na residência do suspeito, localizada no Bairro de Fátima, em São Luís. A operação foi realizada depois de uma denúncia anônima.

Após a ação policial, José Cláudio foi encaminhado à sede da Senarc,



José Cláudio foi encaminhado ao Centro de Triagem

onde foi dado cumprimento ao mandado de prisão preventiva. Depois dos procedimentos legais, o preso foi encaminhado ao Centro de Triagem de Pedrinhas, onde ficará à disposição do Poder Judiciário

Preso responsável por assalto em ônibus da linha Campus

Ronaldo Ribeiro da Cruz, 21 anos, foi preso preventivamente no início da tarde de sexta-feira (19) em sua casa após mandado de prisão por roubo. Com o rapaz, foram encontrados vários celulares. Ele foi levado para a 5ª Delegacia de Polícia, sob os cuidados do delegado Walter Wanderley.

Os policiais civis que cumpriram o mandado o levaram ao mangue, onde ele disse ter perdido parte dos celulares que roubou - 30, segundo relatado pelos estudantes. Na última segunda-feira (15), segundo relatos, ele se fingiu passar por um estudante e anunciou o assalto, levando vários celulares dos estudantes dentro do ônibus da linha Campus. O momento foi

registrado por câmeras de segurança.

Ronaldo já tem passagem por roubo e estava solto desde outubro. Anteriormente, estava em prisão domiciliar.



Ronaldo foi preso em sua casa. Com ele foram encontrados vários celulares



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 21 / 01 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

“Quanto mais abordagens, mais crimes evitamos”, diz comandante da PM sobre papel da CPRV

O papel dos policiais que atuam na fiscalização rodoviária vai muito além de disciplinar o tráfego. Eles também cumprem importante papel na prevenção do crime. “Quanto mais abordagens fazemos nas ruas, mais crimes evitamos. Já caíram em nossas barreiras indivíduos armados e de alta periculosidade”, disse o comandante geral da Polícia Militar, coronel Frederico Pereira, sobre a função do Batalhão da Polícia Militar Rodoviária (BPRV).

A unidade é mais conhecida como CPRV. Mas, recentemente, houve a mudança de companhia para batalhão, substituindo a primeira letra da sigla.

Independentemente do nome, o papel da unidade é o mesmo: exercer o policiamento nas rodovias estaduais e disciplinar e fiscalizar o tráfego, com o objetivo de promover maior segurança aos cidadãos maranhenses.

Em entrevista à Rádio Mais FM, o coronel Pereira explicou que “o



Policiais do BPRV, mais conhecido como CPRV, fazem blitz em avenida da capital

trabalho da polícia é preventivo, e só se faz prevenção com ação, com presença. As barreiras, blitzes e abordagens são a forma mais eficaz de reprimir o crime.

Ali se prendem marginais e se apreendem drogas”.

“Se nós temos a função de fiscalizar – seja IPVA, motorista

sem carteira, sem capacete, o indivíduo que bebe e dirige, qualquer tipo previsto na lei – nós vamos continuar fiscalizando”, acrescentou.

Realizadas regularmente, inclusive aos fins de semana, as operações da CPRV fazem testes de etilometria, averiguam

licenciamento dos veículos, identificação de restrições de roubo, furto e indícios de falsificação de documentos e porte de armas e drogas, além de contribuir com as campanhas educativas de outros órgãos estaduais.

MILHARES DE VIDAS SALVAS

As ações feitas desde 2015 têm reduzido o número de acidentes. Em três anos, foram cerca de 2 mil vidas poupadas no trânsito maranhense, de acordo com dados do Seguro Obrigatório por Morte do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT).

Os números refletem o grande investimento feito pelo governo do Maranhão na Segurança e no Trânsito desde 2015. Hoje, o Estado tem uma tropa recorde de mais de 12 mil policiais. E o número de blitzes da Lei Seca aumentou 39 vezes entre 2014 e 2017, passando de oito para 312.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	21 / 01 / 2018	PÁG.	12	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
				<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Polícia Civil prende mais um suspeito do sequestro do adolescente Leonardo

LUCIENE VIEIRA

Operações da Polícia Civil, por meio do 15º Distrito Policial – Conjunto São Raimundo, realizou na sexta-feira (19) a prisão em flagrante de mais um integrante de uma facção criminosa, que atua naquela região e adjacências. Samuel Vieira Costa, de 28 anos, foi identificado como suspeito na participação nos crimes de homicídio e sequestro ocorridos no dia 17 de novembro de 2017, na comunidade Pontal da Ilha, região do São Raimundo, tendo como vítimas Wellington Carlos de Jesus Costa, morto a tiros dentro de sua residência, e o adolescente Leonardo Silva Mendes, 16, portador de necessidades especiais, que foi sequestrado por um grupo de criminosos, após terem assassinado seu padrasto Wellington.

Samuel Costa, 40, ainda na sexta-feira, tinha sido levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá a disposição do Poder Judiciário.

MAIS ENVOLVIDOS PRESOS

As informações da prisão de Samuel Costa foram repassadas pelo delegado Armando Pacheco, que é superintendente da Polícia Civil da Capital. Já a Secretaria de Segurança Pública (SSP) divulgou

DIVULGAÇÃO/PC



Samuel Vieira é apontado como membro de facção e participante de vários crimes

ainda em novembro do ano passado ações do Departamento de Combate ao Crime Organizado da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) que resultaram na prisão de cinco suspeitos de participação na morte de Wellington Carlos e sequestro de Leonardo Silva.

No dia 21 de novembro de 2017, cinco dias após os crimes, foram capturados Mauro Campos Alves Neto, vulgo “Maurinho” (24), Moisés Tobias Silva Reis, vulgo “Zico” (40), Tailson dos Santos Silva, vulgo “Romano” (21), Roseilton de Jesus Saraiva Corrêa, vulgo “Carioca” (32) e Taize Tobias Silva (25). Eles seriam líderes da facção criminosa que

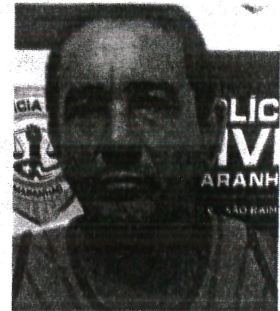
atua no São Raimundo. Maurinho e Carioca possuíam uma extensa ficha criminal por homicídio, porte ilegal de arma de fogo e associação criminosa.

ADOLESCENTE CONTINUA DESAPARECIDO

Mesmo após a prisão de seis pessoas envolvidas no sequestro de Leonardo Silva Mendes, que tem apenas 16 anos e é portador de necessidades especiais, a polícia não divulgou informações relacionadas ao adolescente. Conforme apuração feita pelo **Jornal Pequeno**, logo após o sequestro, Leonardo teria sido levado pelos criminosos para a Reserva da Aeronáutica, próximo ao Parque da Independência, e não foi mais localizado desde então. A vítima foi raptada dentro de casa, no dia 17 de novembro, quando, segundo familiares, cerca de quatro homens invadiram a casa no Portal da Ilha à procura do irmão do adolescente, que também se chama Leonardo, mas esse teria envolvimento em crimes e era procurado pelos bandidos para acerto de conta. Ao entrarem na casa, a quadrilha que a vítima fosse o outro Leonardo.

O padrasto do jovem, Wellington Carlos de Jesus Costa, tentou intervir e explicar a situação, mas, os criminosos reagiram com tiros, matando Wellington.

Polícia captura suspeito de homicídio na capital maranhense



Polícias do 15º DP, no Conjunto do São Raimundo, prenderam na sexta-feira (19) João Batista Diniz dos Santos (foto), de 53 anos, por suspeita de ter assassinado Reinaldo Ribeiro de Medeiros. De acordo com o superintendente da Polícia Civil da Capital, o delegado Armando Pacheco, o crime ocorreu em 2008, no bairro da Cidade Operária. Segundo o delegado, João Batista foi encaminhando para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá custodiado a disposição do Poder Judiciário. (LV)

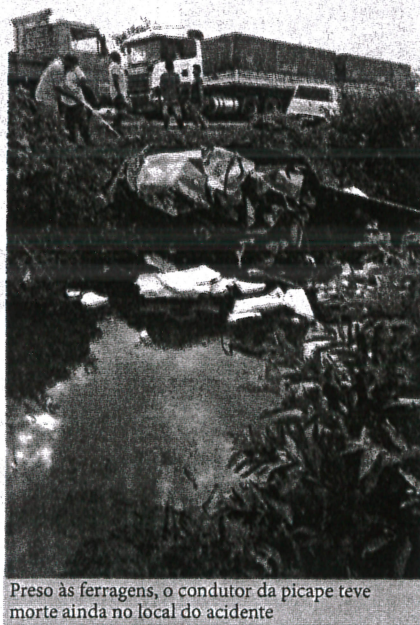
Senarc prende traficante no bairro Cidade Operária

Policiais da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) prenderam na sexta-feira (19) Dayana Farias Cunha, de 27 anos. Ela foi flagrada com 14 invólucros contendo crack, já confeccionados para comercialização. De acordo com o superintendente da Senarc, o delegado Carlos Alessandro, a ação policial ocorreu em virtude de denúncias anônimas, via aplicativo WhatsApp, dando conta que a conduzida estava comercializando entorpecente na sua residência, localizada na rua Santa Helena, 13A, Jardim Lisboa, bairro Cidade Operária. Logo em seguida à sua prisão, segundo Carlos Alessandro, Dayana Farias foi levada para a sede da Senarc, onde foi atuada em flagrante delito por prática de crime de tráfico ilícito de drogas. Após adoção dos procedimentos legais e de praxe, a conduzida foi levada ao presídio feminino do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição do Poder Judiciário. (LV)

Acidente envolvendo dois veículos deixa um morto e um ferido na BR 135

Uma colisão frontal no Km 171 da BR-135 – trecho entre Matões do Norte e São Mateus do Maranhão – deixou uma pessoa morta e outra ferida, na madrugada desse sábado (20). Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), por volta das 4h25, uma picape Fiat Strada, carregada de peixes, teria entrado na contramão e colidido frontalmente com um caminhão, que transportava franco. Policiais rodoviários federais da Unidade Operacional de São Francisco, localizada próximo ao povoado Entroncamento, foi quem atenderam ao grave acidente. O condutor da picape teve morte instantânea e ficou preso nas ferragens do próprio carro. No outro veículo, que ficou de pneus para cima, um ocupante saiu ferido e um ileso. Segundo a PRF, o impacto da colisão e a sequência do acidente deixaram os dois veículos completamente destruídos. A Polícia investiga se o acidente foi provocado por um animal na pista. O condutor da picape foi identificado como Josué de Araújo Oliveira, de 26 anos, que teve morte imediata. (LUCIENE VIEIRA)

DIVULGAÇÃO/PRF



Preso às ferragens, o condutor da picape teve morte ainda no local do acidente



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 22 / 01 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PM pode ter sido morto em Zé Doca por dívida de drogas

Polícia Civil está investigando o caso e já teria três suspeitos de envolvimento no crime; de acordo com pessoas próximas ao militar, ele estaria afastado do trabalho na corporação; PM, em nota, lamentou a morte do policial

THIAGO BASTOS
Da equipe de O Estado

O policial militar identificado como Moisés de Deus e Silva, de 45 anos, cujo corpo foi encontrado na noite de sexta-feira, 19, no bairro São Francisco, município maranhense de Zé Doca com vários cortes na garganta, marcas de pedradas e pauladas e uma perfuração causada por um tiro de espingarda, pode ter sido morto por dívidas de drogas. Tanto a polícia quanto pessoas próximas à família da vítima confirmaram a O Estado a suspeita. Em nota, o comando da Polícia Militar do Maranhão (PM) lamentou a morte do policial.

A delegacia regional de Zé Doca já tem os nomes de pelo menos três pessoas envolvidas no crime e a ten-

dência é que as prisões dos responsáveis sejam efetuadas nas próximas horas. De acordo com fontes próximas da família, Moisés seria usuário de entorpecentes e estava, inclusive, afastado da corporação para tratamento.

O delegado Jader Alves, da regional de Zé Doca, informou por volta das 15h de ontem (21) por telefone que, dos três suspeitos, um seria o autor intelectual do crime. Os nomes não foram revelados para não atrapalhar as investigações. A polícia não confirmou se os homens apontados como autores têm relação com alguma facção criminosa. "Estamos muito próximos de elucidar mais este crime bárbaro", disse. Nas redes sociais, começaram a circular, ontem, fotos do corpo de um dos possíveis autores da morte do PM. A polícia não revelou, se um dos criminosos foi morto.



Moisés de Deus e Silva que foi morto no bairro São Francisco, em Zé Doca

Segundo a polícia, Moisés, que era cabo e entrou para a Polícia Militar em 1993, foi visto minutos antes de ser morto nas proximidades do terminal rodoviário do Município. Em seguida, seu corpo foi lo-

calizado. A vítima era filho de um pastor evangélico da cidade conhecido por suas pregações e que faleceu há alguns anos.

Outro crime no interior

Em Buriti, município maranhense, um homem identificado como Adriano Nunes Cardoso, de 35 anos, foi morto com três facadas após se recusar a entregar a sua moto em uma estrada do povoado Mocambinho. De acordo com a polícia, o crime foi registrado na madrugada de ontem (21). A vítima chegou a ser transportada para o Centro de Saúde Osvaldo Farias, em Buriti e, em seguida, para a UPA de Coelho Neto, no entanto, não resistiu aos ferimentos. Até o momento, ninguém foi preso.

Nota da PM

"É com extrema tristeza que a Po-

licia Militar do Maranhão por meio do comandante geral, coronel José Frederico Gomes Pereira, informa o falecimento do cabo PM Moisés de Deus e Silva. O policial tinha 45 anos e faleceu na noite de sexta-feira, 19, na cidade de Zé Doca, cidade onde atualmente reside.

A Polícia Militar do Maranhão lamenta a perda deste nobre Policial que se dedicou ao cumprimento do seu dever militar, tendo honrado até o último minuto de sua vida o compromisso que fizera ao ingressar nas fileiras da PMMA.

O comando da PMMA, oficiais, praças e funcionários civis compartilham deste momento difícil para familiares e amigos, apresentando sentidas condolências pela perda do ente querido e que Deus possa confortar toda a família neste momento de dor. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 22 / 01 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Cabeça e membros superiores de corpo são encontrados

Vítima foi localizada na sexta-feira, 19, sem essas partes que foram cortadas pelo autor do crime

A cabeça e membros superiores (braços) de Itamarcião Machado da Silva, de 38 anos, morador da localidade Vila do Povo, em Paço do Lumiar, foram encontrados neste fim de semana após busca feita por moradores da região e familiares da vítima. De acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), os braços foram localizados em um saco de náilon na tarde de sábado, 20, a cerca de 50 metros de onde a maior parte do corpo havia sido encontrada com várias perfurações de arma branca no início da manhã de sexta-feira, 19, em um terreno baldio nas proximidades do cemitério da Pax União, em Paço do Lumiar.

Já a cabeça da vítima foi encon-

trada na manhã de ontem, 21, em outro terreno, na MA-201, em frente à área onde estavam o restante do corpo e os braços. A localização dos braços e da cabeça foi feita por pessoas que residem nas proximidades. Após o achado da cabeça, ontem, equipes da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) foram acionadas, além de peritos do Instituto de Criminalística (IML). Em contrapartida e alegando falta de apoio por parte da polícia na investigação do crime, moradores e familiares da vítima interditaram na manhã de ontem, 21, a estrada da Maioba. A via foi liberada no início da tarde do mesmo dia.

Segundo a polícia, o crime foi

motivado por dívidas de jogo. Até o fim da tarde de ontem, 21, ninguém havia sido preso. De acordo com familiares, a vítima estava desaparecida desde o fim da noite de quinta-feira, 18, e foi vista, pela última vez, em companhia de outros três homens (identificados apenas como Rainundinho, Junior e Léio). Eles estavam jogando baralho em um bar (denominado "Toca da Rebeca"), em Paço do Lumiar.

De acordo com a irmã da vítima, identificada apenas como Itameres Machado, após ser visto em um bar, o irmão desapareceu. Familiares acusam os três homens vistos com a vítima no bar como autores do crime. Segundo Itameres, o irmão teria sido decapitado para enganar a polícia, que poderia achar que a morte estaria relacionada a desavenças com facções criminosas. "Eu peço Justiça e cadeia para quem fez isso com meu irmão", disse.

Ainda segundo ela, a vítima seria vendedor de frango assado e carroceiro. Os familiares afirmam que a vítima não tinha qualquer relação com ações delituosas. "Ele apenas gostava de ter esse jogo de baralho, mas fora

isso era um cidadão honesto e sem qualquer coisa contra ele", afirmou.

Outros homicídios

No sábado, 20, por volta das 16h, a vítima identificada por Denilson Ferreira Cutrim, de 20 anos, conhecido como Lourinho e que residia na rua Santo Antônio, quadra 13, Maracanã, foi morto por quatro homens que estavam em um veículo Gol preto. Segundo informações da polícia, a vítima foi sequestrada pelos homens apontados como autores do crime e o corpo foi deixado, em seguida, no endereço da vítima com várias lesões na cabeça possivelmente causadas por perfurações de arma de fogo. Até o fechamento desta edição, não há informações sobre a autoria do crime.

Ontem, o Instituto Médico Legal (IML) e o Ciops informaram que um homem de 46 anos de idade identificado como Jorge Luís Baima de Araújo, foi morto com uma facada na região das costelas e um tiro na região peitoral. O IML não informou o local do crime. Já o Ciops informou apenas que a vítima, após ser ferida, foi conduzida para o Socorção II, onde morreu. Ainda não há informações sobre a autoria do crime. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	22 / 01 / 2018	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Cerca de mil pessoas participam de corrida em homenagem a militares

Foi realizada, neste domingo (21), a primeira edição da Corrida Sd Fernandes Pantera. O evento esportivo teve o apoio da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) e foi organizado pela Polícia Militar do Maranhão (PMMA), através do Comando de Policiamento de Área Metropolitana (CPAM) II, sob o comando do coronel Aritanã e do Instituto SD Fernandes Pantera. Cerca de mil pessoas participaram do evento. A corrida teve o objetivo de aproximar a comunidade dos policiais e também foi uma homenagem ao soldado Fernandes, que morreu em 2015, e demais policiais que perderam a vida defendendo a sociedade. Toda a renda arrecadada será revestida ao Instituto SD Fernandes Pantera, que apoia a

PMMA na prestação de serviços sociais. Durante o evento, os participantes receberam atendimento da carreta do VIVA/Procon onde foram oferecidos serviços de emissão de carteira de identidade, CPF e certidão de antecedentes criminais, além dos serviços on-line de emissão de 2ª via de contas da Cemar e OI. Também foi possível formalizar reclamações no Procon, além de receber orientações sobre o direito dos consumidores. O percurso teve início no Quartel do Comando Geral da PMMA em sentido à Avenida Litorânea. A corrida foi dividida em duas categorias: comunidade e militares/policiais com premiação para os três primeiros colocados de cada categoria e os três primeiros colocados por



A Corrida Sd Fernandes Pantera teve o apoio da Secretaria de Segurança Pública e foi organizada pela Polícia Militar

faixa etária. “Todo e qualquer projeto até ser concluído precisa ser sonhado, idealizado e bem orientado. Sonhando quando você divide as suas intenções com outras pessoas, neste caso com a família Fernandes; idealizado quando compartilha, aceitando outros pontos de vista e outras ideias; e bem orientado quando se

busca profissionais que também têm gosto pelo que fazem e procuram fazer bem feito e têm experiência na arte. Não é fácil reunir mais de mil pessoas em um evento que homenageia aqueles que não estão mais conosco fisicamente e o esporte tem essa possibilidade”, declarou o comandante do CPAM II, coronel Aritanã.

9º BPM flagra dupla armada na Avenida Quarto Centenário

Na Travessa Santo Antônio, da Avenida Quarto Centenário, por volta das 20h de sexta-feira (19),

a equipe Raio do 9º Batalhão da Polícia Militar (9º BPM) prendeu Luciano Pinho Pereira, 22 anos, e Jeová Sousa Nunes, que estavam com um revólver da marca Taurus, calibre 38 e numeração QD521987, além de cinco munições calibre 38 intactas. As informações foram repassadas pelo comandante do 9º BPM, o tenente-coronel Harlan. Segundo o comandante, a equipe Raio fazia rondas pelo local citado, quando avistou Luciano e Jeová, que, ao perceberem a guarnição, dispersaram a arma de fogo; ação que foi vista pelos policiais. Os dois suspeitos foram levados para o Plantão das Cajazeiras.

Homem é assassinado com perfurações por arma branca

Na noite de sexta-feira (19), na Rua Olavo Bilac – do bairro Parque Sanharol, em Imperatriz, Nelson Rodrigues dos Santos, de 30 anos, foi assassinado com dezoito perfurações por arma branca; a vítima teria sido assassinada por uma colega de “chopp”. Nelson era morador da Rua São Raimundo, da cidade de Bom Lugar. A vítima namorava uma imperatrizense, que, fugiu após o crime, tornando-se uma suspeita, além do homem que bebia com Nelson Rodrigues.

PMs prendem suspeitos de assaltar ônibus na Liberdade

Policiais militares, ao passarem pela Avenida Getúlio Vargas na noite de sábado (20), em frente à Comabel, foram abordados por passageiros de um ônibus assaltado por oito pessoas que adentraram no coletivo nas proximidades de uma rua do bairro da Camboa. Os policiais se deslocaram até onde teria acontecido o assalto, onde foram identificados pelas vítimas João Batista Pinto Filho, de 32 anos, e Warlan Jones Alves Silva, de 24 anos, sendo uns dos assaltantes, e com eles também foi encontrado um saco com os pertences dos passageiros. Diante do reconhecimento das vítimas os dois foram conduzidos e apresentados no Platão das Cajazeiras.

(JHANYFER CARVALHOS)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
Outros				
DATA	22 / 01 / 2018	PÁG.	12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Maranhense é preso em cidade da Paraíba por assalto a banco

A Polícia Militar da Paraíba efetuou, na madrugada deste domingo (21), a prisão de Edson Ribeiro da Silva, de 33 anos, e de Rubevani Dias da Silva, de 35 anos, durante tentativa de assalto a uma agência do Banco do Nordeste na cidade de Santa Rita, no interior da Paraíba. Segundo informações da polícia, os assaltantes entraram pela parte de trás do banco, onde fizeram um buraco, por onde conseguiram adentrar o interior da agência. A polícia conseguiu interceptar os suspeitos quando tentavam fugir do local, e com eles foram apreendidos três



O maranhense Rubevani Silva foi preso durante tentativa de assalto a banco na Paraíba

revólveres calibre 38, diversos materiais e ferramentas utilizados para o arrombamento dos caixas e da agência.

Durante a prisão dos suspeitos, os policiais, desconfiando das procedências do documento de Rubevani Silva, solicitaram informações dos investigadores do Departamento de Combate ao Roubo a Banco da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), onde verificaram que Rubevani Dias da Silva, que se apresentava como Alexandro da Conceição Pereira, utilizava de documentos de identificação falso tratando-se

do assaltante de banco Rubevani Silva.

Ele é natural da cidade de João Lisboa, no sul do Maranhão, e possuía dois mandados de prisão em aberto expedidos pelo Poder Judiciário maranhense por assalto ao banco na cidade de Itinga do Maranhão e por integrar organização criminosa. Rubevani Silva foi autuado também pelo crime de uso de documentação falsa e, após as formalidades legais no Estado da Paraíba, a Seic informou que espera autorização judicial para a transferência de Rubevani para o Maranhão. (JHANYFER CARVALHOS)